

MANUAL DO ESTUDANTE

Orientações para
discentes em saúde da
UFNT durante o estágio
no HDT-UFT/Ebserh



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



APRESENTAÇÃO:

Seja bem-vindo(a) ao Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT/Ebserh!

É com muita alegria que o Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins (HDT-UFT/Ebserh) recebe e acolhe você para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas!

O HDT-UFT/Ebserh é um importante campo de prática para discentes da área da saúde da UFNT, bem como para residentes dos Programas de Residência Médica e Multiprofissional, integrando ensino, serviço e comunidade.

Este manual tem como objetivo geral nortear suas atividades no âmbito do hospital, apresentando sua estrutura e funcionamento, as normas básicas de procedimentos operacionais, de prevenção e controle de infecção hospitalar, de segurança do paciente, bem como os fluxos institucionais, além de promover o cuidado em saúde com excelência, integrando assistência, ensino, pesquisa e extensão no campo das doenças tropicais, e contribuindo para a formação ética, técnica e humanizada de profissionais da saúde, em um ambiente acolhedor, seguro e comprometido com a melhoria contínua.



SAÚDE, ENSINO, PESQUISA E INOVAÇÃO

Reitor da Universidade Federal do Norte do Tocantins

Professor Airton Sieben

Presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH

Ademar Arthur Chioro dos Reis

Superintendente Hospital

Missael Araujo de Lima

Gerente de Ensino e Pesquisa

Danielle Pereira Barros

Gerente de Atenção à Saúde

Andrielly Gomes de Jesus

Gerente Administrativo

Pedro Alves Junior Bezerra

ELABORAÇÃO

Regiane de Oliveira Alves

Unidade de e-saúde UES-GEP

DESIGNER

José Carlos Alves Bezerra

Unidade de Áudio Visual e Redes
Social

DIAGRAMAÇÃO E FORMATAÇÃO

Alexsandra Jácome

Unidade Comunicação Regional 14



REVISORES

Roberta Kelly Ferreira

Setor de Gestão do Ensino

José Wilson da Silva Brito

Setor de Gestão do Ensino

Patrícia Alves de Mendonça Cavalcante

Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação
Tecnológica em Saúde

Iangla Araújo de Melo Damasceno

Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação
Tecnológica

Luana Lima de Oliveira

Setor de Gestão da Qualidade

Juliano Da Silva Ferreira

Setor de Farmácia Hospitalar

Maicon Lucio Dos Santos Fiaes

Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do
Trabalho

Rafael Coelho Noletto

Setor de Contratualização e Regulação

Raquel De Sousa Andrade Fernandes

Unidade de Ambulatório

Cristina da Silva Milhomens

Unidade de Clínica Médica

Raimundo Nonato Vieira

Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital

Veronica Cardoso Dias

Ouvidoria

Francisco Josean Moreira

Unidade de Suporte Operacional

Maria Da Guia Clementino Ferraz

Chefe do Setor de Hotelaria Hospitalar

Dayane Da Silva Nascimento

Unidade de Bloco Cirúrgico e Processamento de
Material Esterilizado

Ana Paula Pereira Mineto

Unidade da Criança e do Adolescente

Este relatório foi aprovado na 80ª Reunião do Colegiado Executivo do Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins (HDT-UFT) realizada em 15 de outubro de 2025, constante no processo SEI 23761.004515/2025-39 e disponível no endereço: [Link](#)



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



SUMÁRIO

Quem somos ?	7
Gerência de Ensino e Pesquisa	8
Unidade E-Saúde	10
Acesso a Recursos de Telessaúde	11
Setor de Gestão do Ensino	12
Fluxo dos Estágios	12
Documentos necessários ao início dos Estágios	14
Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde	15
Linha de pesquisa	16
Realizar o cadastro de um projeto científico	18
Recursos e Ambientes físicos e virtuais de apoio ao estudante	21
UpToDate	21
Portal de Periódicos da Capes	22
Prontuário Eletrônico AGHUX	23
Rede Wi-Fi	28
Espaços de Ensino	29
Acesso dos alunos ao HUF	31
Fornecimento da Alimentação aos Acadêmicos	32
Setor de Contratualização e Regulação	33

SUMÁRIO

<i>Núcleo Interno de Regulação</i>	34
<i>Setor de Hotelaria Hospitalar</i>	35
<i>Setor de Farmácia Hospitalar</i>	36
<i>Setor de Gestão da Qualidade</i>	39
<i>Controle de Infecções Hospitalares</i>	50
<i>Uso de adornos</i>	53
<i>Segurança e Saúde Ocupacional</i>	60
<i>Estágios</i>	64
<i>Unidade de Ambulatório</i>	67
<i>Unidade de Clínica Médica</i>	71
<i>Unidade da Criança e do Adolescente</i>	72
<i>Centro Cirúrgico</i>	74
<i>Ouvidoria</i>	77

QUEM SOMOS?

O primeiro Hospital Universitário do Estado do Tocantins, pertencente à Universidade Federal do Norte do Tocantins, administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), empresa pública vinculada ao Ministério da Educação (MEC).

PROPÓSITO DOS HOSPITAIS DA REDE EBSEH

Saúde, Ensino, Pesquisa, Inovação a serviço da saúde e do SUS

PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO 2024-2028

[Confira aqui](#)



CONHEÇA A EQUIPE GESTORA DO HUF

[Confira aqui](#)

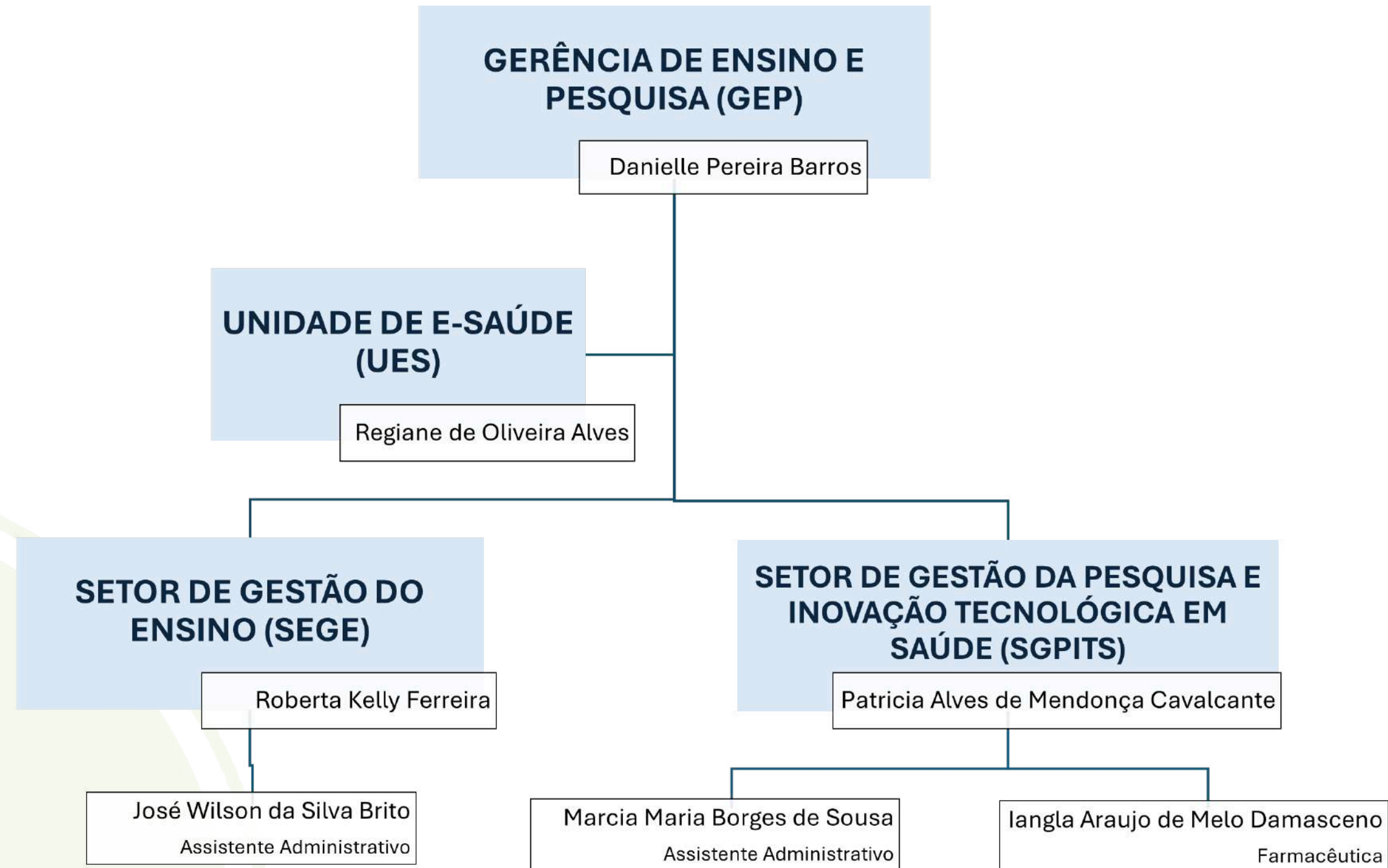


GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA (GEP)

A GEP tem por principal missão promover ambiente integrado e colaborativo entre a atenção à saúde, o ensino, a pesquisa e a extensão no âmbito do HDT-UFT/Ebserh, e desempenha papel estratégico na promoção da integração entre o hospital universitário e a academia. Assim, a GEP organiza e monitora as ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, alinhadas ao Plano Diretor Estratégico do hospital, visando a garantia da qualidade e segurança da atenção à saúde, das práticas de ensino e da produção de conhecimento.

Nesse escopo, a GEP acompanha as atividades acadêmicas dos cursos de graduação, que incluem estágios, internato, visitas técnicas, práticas supervisionadas e os programas de Residências Médica e Multiprofissional. Para tanto, a gerência oferece instalações para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e de pesquisa, que também atendem às demandas do público interno do HDT-UFT/Ebserh a saber – sala de aula, auditório, sala de telessaúde e laboratórios de simulação em saúde. Essas atividades são distribuídas nos setores e unidades que compõem a GEP, e que serão apresentadas na sequência.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA



UNIDADE E-SAÚDE

A Unidade E-saúde do HDT-UFT/Ebserh dedica-se à capacitação em telemedicina e à expansão das teleconsultas. Com a missão de promover a excelência na prestação de serviços de saúde à distância, a unidade visa melhorar o acesso a cuidados em saúde por meio da utilização eficiente da tecnologia. Objetiva aprimorar constantemente as práticas de teleconsulta, proporcionando uma abordagem inovadora e eficaz na assistência ao paciente e teleeducação.

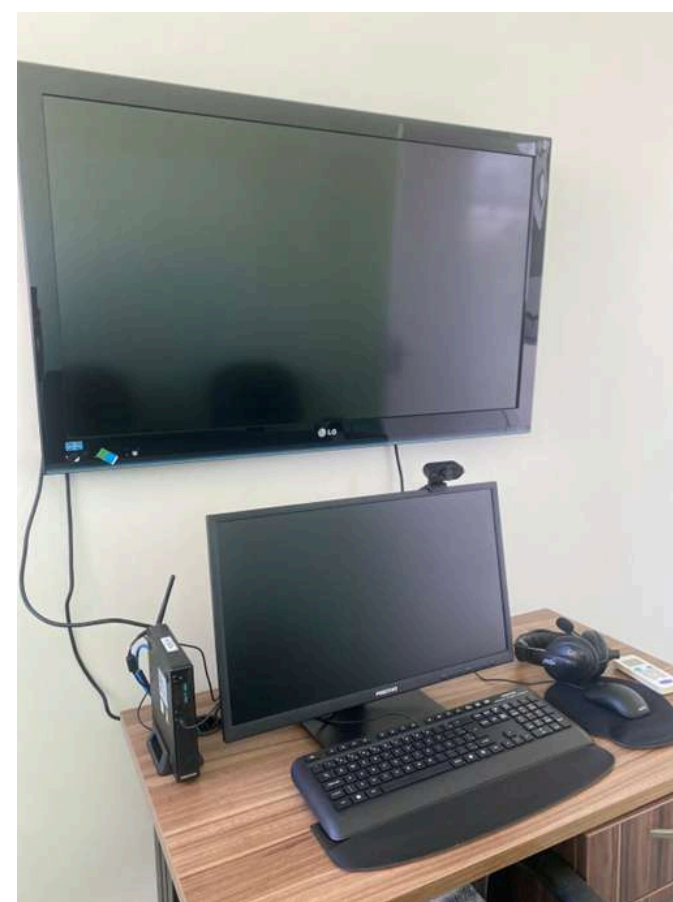
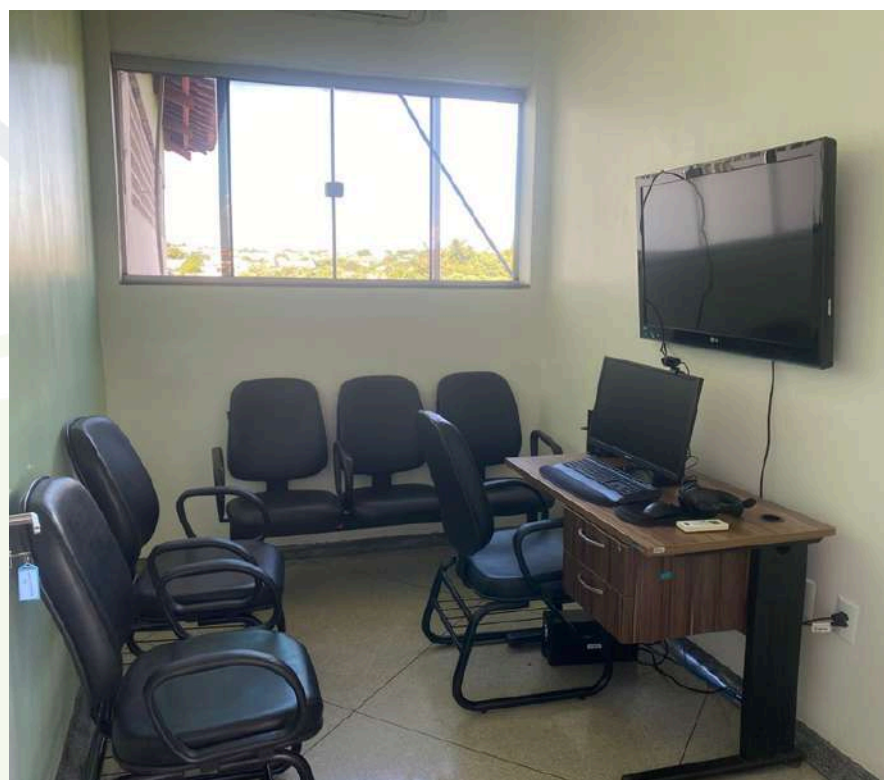


Contato: ues.hdt@ebserh.gov.br
(63) 3413 -8681

ACESSO A RECURSOS DE TELESSAÚDE

Sala para Teleconsultas com capacidade para até 6 pessoas, equipada para a realização de atendimentos e atividades de ensino em formato remoto.

Reserva de espaço: ues.hdt-uft@ebserh.gov.br



PLATAFORMA DE TELE-EDUCAÇÃO

A Plataforma de Tele-Educação do HDT-UFT/Ebserh visa apoiar atividades de ensino, pesquisa e extensão. Por meio dela, é possível:

- Acesso a conteúdos digitais e videoaulas;
- Realização de treinamentos e capacitações online;
- Interação entre alunos, professores e preceptores;
- Acompanhamento do desempenho e registro das atividades educacionais.

SETOR DE GESTÃO DO ENSINO

O Setor de Gestão do Ensino, é responsável por:

- Analisar e viabilizar a execução das propostas de ensino de graduação, de ensino técnico e de pós-graduação lato sensu ou stricto sensu, no âmbito do hospital;
- Promover, apoiar e coordenar programas de educação continuada;
- Coordenar e apoiar os programas de estágios de nível médio/técnico no hospital;
- Coordenar a distribuição de equipamentos, salas e auditórios do hospital para atender às demandas de atividades didáticas e científicas oriundas de segmentos do hospital e das faculdades da área da saúde;
- Otimizar fluxos e atividades de acolhimento dos Acadêmicos.

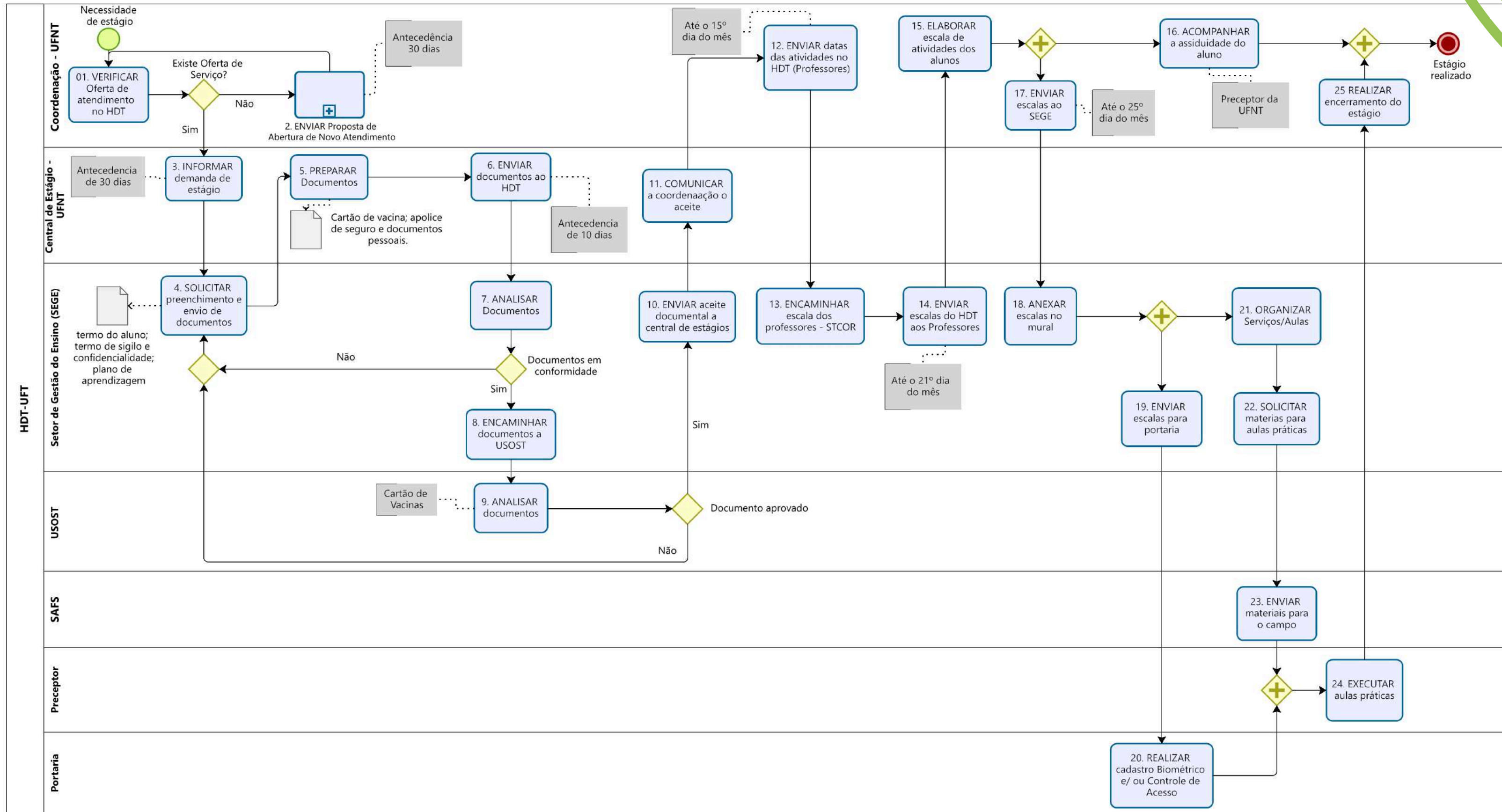
Contato: sege.hdt-uft@ebserh.gov.br
3413-8656 / 3413-8721

FLUXO DOS ESTÁGIOS

Conforme especificado no Fluxo de Execução dos Estágios Curriculares e Atividades Práticas, a documentação a ser apresentada deve ser atualizada semestralmente e enviada ao SEGE pela Central de Estágio/UFNT com antecedência mínima de 10 (dez) dias do início dos estágios no HU.

A distribuição do número de alunos por campo de prática leva em consideração a capacidade física do serviço e a demanda de atenção especial exigida por determinadas áreas, como Psiquiatria, Ginecologia e Centro Cirúrgico. Essa medida visa garantir que os atendimentos sejam realizados de forma segura e eficiente, preservando o cuidado adequado ao paciente.

EXECUÇÃO DE ESTÁGIOS CURRICULARES E DAS AULAS PRATICAS



DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA INÍCIO DOS ESTÁGIOS

Formulários:

- Plano de aprendizagem
- Termo do aluno
- Termo de sigilo e confidencialidade

Documentos pessoais dos alunos:

- Apólice do Seguro
- RG
- CPF
- Cartão SUS
- Cartão de vacina

Conforme Norma Operacional do Ensino disponível no link



Vacinas obrigatórias:

- 1 (uma) dose anual **COVID-19** (1 ano de validade);
- 1 (uma) dose anual de **INFLUENZA** (1 ano de validade);
- 1 (uma) dose de **FEBRE AMARELA**;
- 2 (duas) doses de **TRÍPLICE VIRAL**: Rubéola, Sarampo e Caxumba;
- 3 (três) doses de **HEPATITE B**;
- 3 (três) doses **ANTI-TETÂNICA - DT/Dupla Adulto** - difteria e tétano adulto, com reforço a cada 10 (dez) anos.

SETOR DE GESTÃO DA PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE SGPITS/GEP

O Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde (SGPITS) está vinculado à Gerência de Ensino e Pesquisa do HDT-UFT/Ebserh e tem como principais atribuições estabelecer fluxos, normatizar procedimentos relativos ao cadastramento e monitoramento de pesquisas científicas no hospital, além de incorporar, em sua estrutura, o Comitê Institucional de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica (CICIT) e o Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS).

Em consonância com as normativas dos órgãos reguladores federais, a realização de pesquisas envolvendo seres humanos no hospital está condicionada à aprovação do protocolo de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do HDT-UFT/Ebserh que também compõe o setor.

O principal desafio do SGPITS consiste na implementação de ações que garantam a celeridade e a transparência dos processos de autorização de pesquisas científicas, bem como na proposição de estratégias que favoreçam o desenvolvimento de pesquisas clínicas na instituição. Nesse contexto, o NATS/HDT-UFT/Ebserh desempenha papel estratégico ao apoiar a análise crítica de tecnologias em saúde, fornecendo subsídios científicos e técnicos que fortalecem a tomada de decisão e ampliam a relevância das pesquisas desenvolvidas no hospital.

GESTÃO DA PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Conheça nossos serviços e ações

Quero realizar uma pesquisa científica no hospital, por onde começo?



O aluno que deseja submeter um projeto deve analisar se o projeto pretendido se enquadra em alguma linha de pesquisa do hospital. São elas:

Mais informações, **AQUI!**



LINHAS DE PESQUISA

1. Epidemiologia de Doenças Tropicais Negligenciadas, Infecciosas e Coinfecções
2. Resistência Antimicrobiana e Controle de Infecções
3. Saúde Pública e Populações Vulneráveis
4. Saúde Mental e Ocupacional
5. Qualidade de Vida em Pacientes Crônicos e Estudos da Dor
6. Inovação Tecnológica e Educação em Saúde
7. Planejamento, Gestão e Avaliação de Serviços em Saúde

GESTÃO DA PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Realizar o cadastro do projeto no Rede Pesquisa:

As pesquisas científicas a serem realizadas no HDT-UFT/Ebserh devem ser previamente cadastradas na instituição por meio do sistema REDE PESQUISA. Isso se aplica para todo projeto que envolva coleta de dados no HU (sejam primários ou secundários), ou nas situações em que apenas uma fase ou etapa do estudo ocorrer na instituição (ou seja, nos casos em que o HDT-UFT/Ebserh for a Instituição Coparticipante). Poderão ser cadastradas as pesquisas coordenadas por Pesquisadores Internos e Externos ao hospital.

Entende-se por:

- a) **Pesquisador Interno** – profissional graduado que possui vínculo profissional com o HDT-UFT/Ebserh ou com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH);
- b) **Pesquisador Externo** – profissional graduado que possui vínculo profissional com outra unidade da UFNT ou com alguma Instituição de Ensino Superior credenciada pelo Ministério da Educação, ou Institutos de Pesquisa vinculados ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

PARA REALIZAR O CADASTRO DE UM PROJETO CIENTÍFICO, SIGA OS SEGUINTE PASSOS:

1. Criação da conta GOV.BR



2. Acesso ao sistema rede Pesquisa



3. Preenchimento do formulário de cadastro do pesquisador

4. Solicitação de credenciamento do pesquisador no hospital

5. Preenchimento e submissão do formulário de cadastro do projeto (os formulários são obrigatórios)

6. Submissão do projeto de pesquisa ao CEP, se aplicável



7. Inclusão do Parecer Consubstanciado no sistema Rede Pesquisa

Para maiores informações, consultar o link: <http://sig.ebserh.gov.br/redepesquisa/>

PROGRAMAS DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (PIC E PIT)

O aluno pode concorrer aos editais dos Programas de Iniciação Científica (PIC/HDT-UFT/Ebserh) e Programa de Iniciação Tecnológica (PIT/Ebserh/HDT-UFT) ofertados pelo HDT, a depender da oferta das vagas em edital anual.

Para consultar informações sobre vagas e editais, acessar os QR codes abaixo:

PIC/ Ebserh/HDT-UFT:



PIT/Ebserh/HDT-UFT:



SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES

A solicitação de informações é realizada por pesquisadores que pretendem desenvolver uma pesquisa científica no HDT-UFT/Ebserh e, para tanto, necessitam de dados preliminares para subsidiar a elaboração do projeto de pesquisa. Os dados requeridos não poderão conter informações sigilosas ou pessoais de pacientes, funcionários ou de outros usuários da instituição.

SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES

CLIQUE AQUI!



COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA



INSTRUÇÃO AOS PESQUISADORES



MODELOS DE DOCUMENTOS DO CEP



MANUAIS E NORMATIVAS



PERGUNTAS FREQUENTES



Telefone: (63) 3413-8642

E-mail: cep.hdt@ebserh.gov.br

Atendimento ao público:

Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h às 17h, exceto em feriados, períodos de recesso acadêmico e nas datas das reuniões ordinárias do CEP HDT-UFT/Ebserh.

RECURSOS E AMBIENTES FÍSICOS E VIRTUAIS DE APOIO AO ESTUDANTE

Bases de dados



O UpToDate, ferramenta eletrônica de recursos clínicos destinada aos profissionais da área da saúde, foi criado para fornecer respostas concisas e baseadas em evidências no local do atendimento. O acesso é fornecido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

Acesso local: Acesse o UpToDate® pelo endereço www.uptodate.com em algum computador ou dispositivo móvel conectado à rede do HDT-UFT.

Acesso ao site ou por aplicativo:

- 1 - Acesse: www.uptodate.com em um computador ou dispositivo móvel conectado a rede de internet do HDT-UFT/Ebserh;
- 2 - Clique em "Registrar";
- 3 - Preencha o formulário;
- 4 - Crie o usuário e a senha;
- 5 - Caso utilize o site ou aplicativo fora da rede do HDT-UFT/Ebserh, lembre-se de renovar o acesso a cada 90 dias por meio do botão "entrar" usando a rede de internet do HU;

Para usar o aplicativo:

- 6 - Baixe o aplicativo em sua respectiva loja de aplicativos;
- 7 - Utilize o usuário e senha criados durante o processo de registro.

PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES



Biblioteca virtual, que reúne conteúdo de alta qualidade, assinado com editores e associações científicas internacionais. Para acessar remotamente o conteúdo do Portal, o estudante da UFNT deverá seguir as orientações:

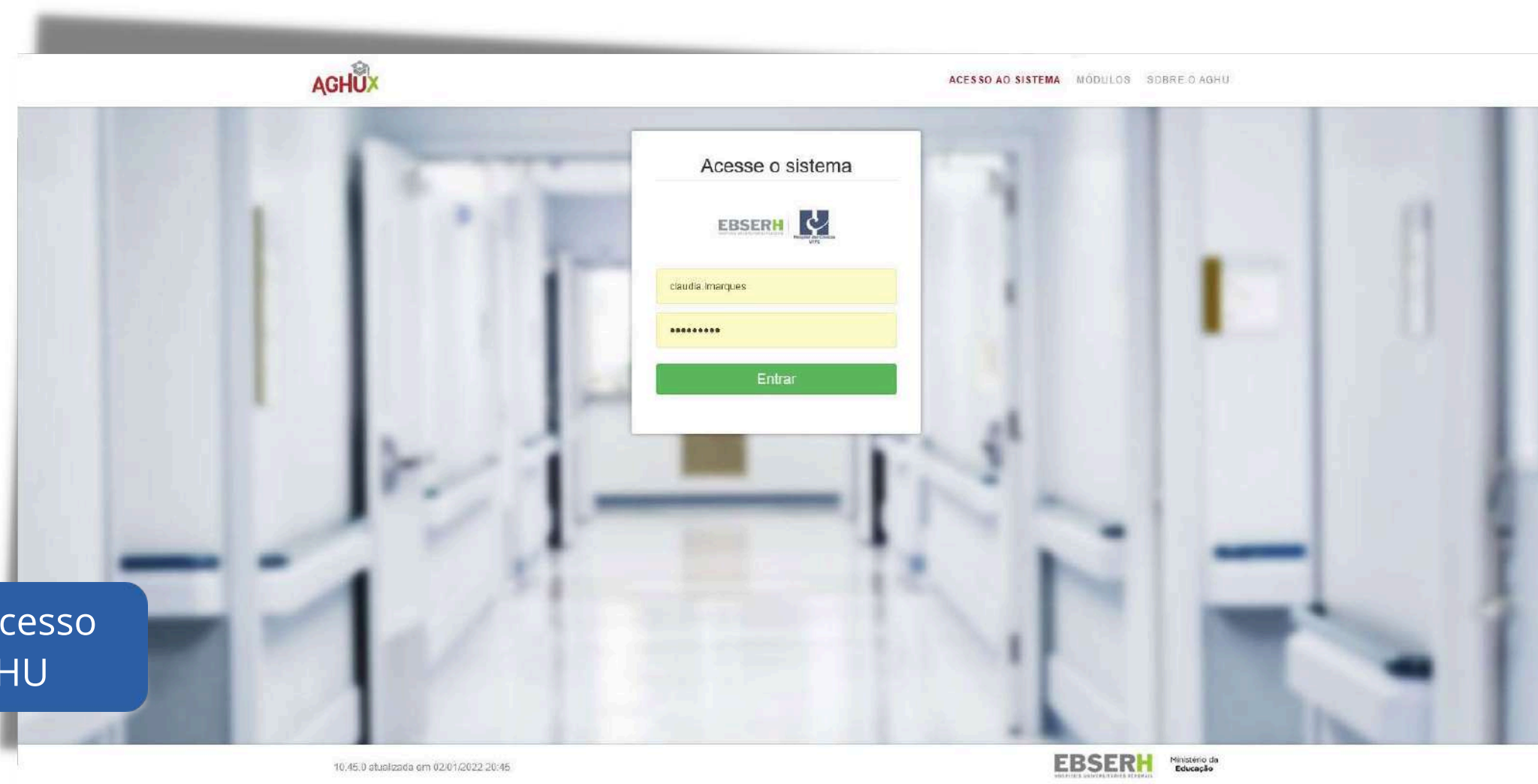
CLIQUE PARA ACESSAR



PRONTUÁRIO ELETRÔNICO

O Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários – AGHU é um sistema de prontuário eletrônico de gestão hospitalar com foco no paciente, adotado como padrão para todos os Hospitais Universitários Federais da rede Ebserh.

Nele você, sob supervisão do seu preceptor, realizará evolução e prescrição dos pacientes internados e fará o registro dos atendimentos do ambulatório.



Tela de acesso
ao AGHU



PRONTUÁRIO ELETRÔNICO

AGHUX | Olá, CLAUDIA MARQUES | A sessão expira em: 00:59:43

Painel Geral

AGHUX | Ambulatório: Todos | Profissional: Todos

Ambulatório	Consultas Marcadas	Pacientes atendidos pelo Guichê/Recepção	Pacientes Atendidos pelo Profissional	Faltas	Utilização - Guichê/Recepção	Utilização - Profissional
HOSPITAL - DIA	479	388	381	91	98,96%	99,48%
ANESTESIOLOGIA	172	132	130	40	100,00%	99,48%
GASTROENTEROLOGIA	466	308	292	40	74,68%	94,51%
NEFROLOGIA	546	393	367	40	78,75%	94,10%
FONOAUDIOLOGIA	225	134	132	33	74,22%	98,51%
ONCOLOGIA	1412	1170	1137	28	84,94%	94,62%
FISIOTERAPIA	280	237	233	22	99,62%	98,31%
ACUPUNTURA	267	186	158	20	78,28%	86,60%
PSICOLOGIA	138	65	59	17	59,42%	89,23%
TERAPIA OCUPACIONAL	179	86	83	17	58,66%	94,32%
HEMATOLOGIA	359	276	244	14	81,01%	88,41%
CIRURGIA GERAL	483	240	257	12	56,31%	98,85%
ORTOPEDIA	257	196	184	11	76,65%	98,92%
NUTRIÇÃO	148	82	74	7	60,14%	90,24%
CIRURGIA PEDIÁTRICA	77	54	53	6	77,92%	98,15%
PNEUMOLOGIA	378	236	241	6	69,31%	94,14%
OBSTETRICIA	449	375	369	5	84,63%	98,13%
REUMATOLOGIA	1464	1087	1057	5	75,10%	97,24%
CCH	174	167	167	4	98,28%	100,00%
EDUCAÇÃO FÍSICA	266	246	243	4	92,86%	100,00%
DERMATOLOGIA	389	270	262	2	80,24%	97,04%
GINECOLOGIA	880	548	484	2	65,66%	79,99%
NÚCLEO DO SERVIDOR	259	108	88	2	40,54%	65,44%
OPHTALMOLOGIA	1558	1186	1120	2	76,06%	94,67%
Total	17579	12773	11741	436	75,14%	91,92%

17579 Consultas Marcadas

13 Mil Atendidos pelo Guichê/Recepção

75,14% Utilização - Guichê¹

91,92% Utilização - Profissional²

* Dados referentes aos atendimentos dos últimos 30 dias

¹ (Pacientes Atendidos Pelo Guichê/Recepção) / Faltas / Pacientes Marcados x 100

² (Pacientes Atendidos Pelo Profissional) / Pacientes atendidos pelo Guichê/Recepção x 100

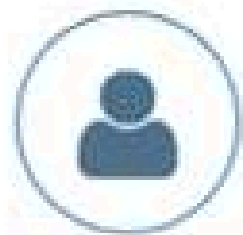
Microsoft Power BI

Versão: 10.45.0 atualizada em 02/01/2022 20:45

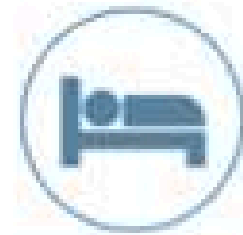
EBSERH Ministério da Educação

Tela de abertura do prontuário eletrônico

MÓDULOS DO AGHUX



Pacientes



Internação



Ambulatório
Administrativo



Ambulatório
Assistencial



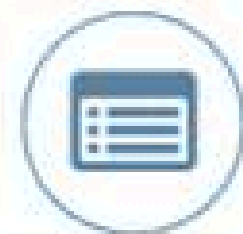
Prescrição Médica



Prescrição de
Enfermagem



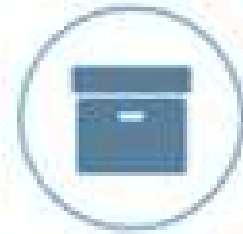
Evolução
Multiprofissional



Controles do
Paciente



Farmácia



Estoque



Exames



Cirurgias



POL



Certificado Digital

ACESSO AO SISTEMA - AGHUX

The screenshot displays the AGHUX system interface. On the left is a vertical navigation menu with the following items: Painel Geral, Prontuário Online, Pacientes, Internação, Prescrição, Ambulatório, Exames, Financeiro, Farmácia, Suprimentos, Inventário, Enfermagem, Indicadores, Cirurgias / PDT, and Outros Módulos. The main content area shows the 'Painel Geral' tab selected, displaying a large yellow warning triangle with a black exclamation mark. Below the triangle, the text reads: "Este módulo não está disponível nesta versão do sistema. Em breve o mesmo será liberado no AGHU. Em caso de dúvidas, entre em contato com o administrador do sistema." On the right side of the interface, there are sections for "Últimos Abertos" (listing items like Relatório de Controle de Pendências, Listar Pendências, Consulta Geral, Geral / Aberto, and Listar Documentos do Paciente) and "Favoritos" (listing Central de Pendências, Informações de Uso, and Solicitação de Exames). At the bottom right, there is a section for "Documentação do Modelo de Gestão" with a search box labeled "Escolha o assunto". A session expiration timer in the top right corner indicates "A sessão expira em: 00:12:54".

AGHUX - LINKS E CURSOS ONLINE (EBSERH)

- 📌 Plataforma AGHU – EBSE RH
- 🔗 [Clique aqui para acessar](#)
- 📱 (ou escaneie o QR Code ao lado)



- 📌 Cursos Online Periódicos – Sede EBSE RH
- 🔗 [Acesse aqui o treinamento AGHU](#)
- 👤 Usuário e Senha disponibilizado:
- 📱 (QR Code disponível ao lado para acesso rápido)



SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO - AGHUX

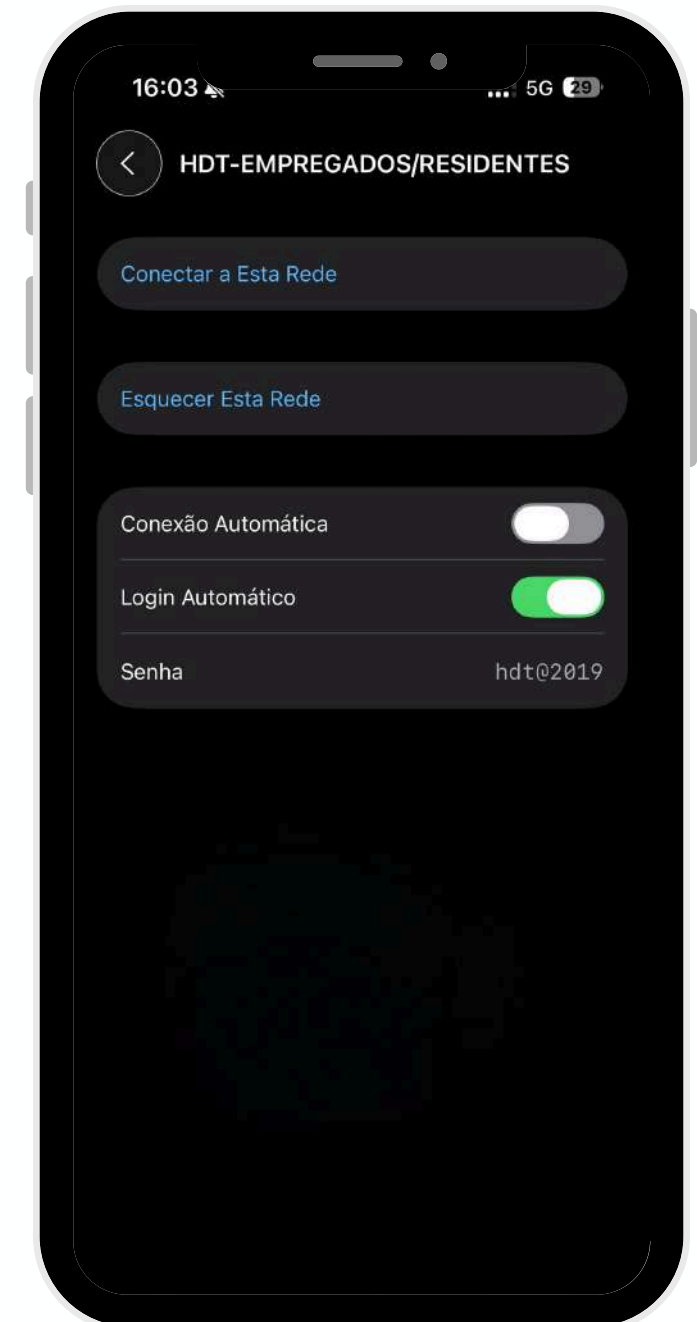
São dados pessoais sensíveis aqueles relativos à:

- origem racial ou étnica;
- convicção religiosa;
- opinião política;
- filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso;
- filosófico ou político;
- dados referente à saúde ou à vida sexual;
- dado genético ou biométrico;
- quando vinculado a um indivíduo.

REDE WI-FI



1. Conecte-se à rede HDT-EMPREGADOS/RESIDENTES
2. No primeiro acesso, digite: hdt@2019
3. Em seguida, preencha os campos:
 - Usuário: alunos.hdt
 - Senha: hdt@2023
4. Confirme a conexão



ESPAÇOS DE ENSINO

Sala Multiuso: capacidade para até 35 pessoas, equipada com computadores, data show e climatização. Podem ser utilizadas para aulas, reuniões, treinamentos e estudo individualizado.

Auditório: capacidade para até 50 pessoas, adequado para eventos, aulas expositivas, palestras e reuniões.

Sala de Aula 02: capacidade para até 12 pessoas, equipada com data show e quadro branco, ideal para atividades em grupos menores.

Para agendamento: sege.hdt-uft@ebserh.gov.br



LABORATÓRIOS DE HABILIDADES E SIMULAÇÃO

Localizados no 3º piso, os laboratórios contam com duas salas climatizadas, com capacidade para até 10 pessoas cada. Estes espaços são preparados para treinamentos práticos, dispendo de simuladores que permitem a realização das seguintes habilidades: **Reanimação cardiopulmonar (RCP); Intubação orotraqueal; Acesso venoso central.**

[Agendamento de atividades. Cliquei aqui para acessar](#)



LABORATÓRIOS DE HABILIDADES E SIMULAÇÃO



ARMÁRIO PARA GUARDA DE PERTENCES PESSOAIS

O HDT-UFT/Ebserh dispõe de armário com 24 (vinte e quatro) escaninhos localizados no térreo, próximo à portaria de visita para guarda de pertences pessoais dos estudantes de graduação e residências durante o período de suas atividades no hospital. Para uso do escaninho, o estudante deve trazer cadeado próprio para **USO ROTATIVO**, ou seja, deve utilizar do armário apenas em seu horário de estágio.



ACESSO DOS ALUNOS AO HUF

- O acesso dos alunos às dependências do HDT-UFT/Ebserh se dará após o cadastro biométrico OBRIGATÓRIO, quando a permanência for maior que 03 dias.
- Os acessos de todos os alunos, deve ocorrer preferencialmente pela Portaria 03 (Administrativa). O uso das demais portarias dever ser feito somente se a Portaria 03 estiver fechada.
- Todos os estudantes deverão USAR CRACHÁS de identificação da sua instituição de origem.



FORNECIMENTO DA REFEIÇÕES AOS ACADÊMICOS

Regulamento do Fornecimento de Refeições nos HUFs da Ebserh (Boletim de Serviço nº 958 - 08/12/2020, Portaria-SEI nº 204, de 08 de dezembro de 2020):

Tem direito a refeição os estudantes de graduação em regime de internato e esquema de plantão (permanência de 12 (doze) horas ininterruptas) ou em estágio obrigatório e esquema de plantão (permanência de 12 (doze) horas ininterruptas) oriundos dos cursos da Universidade Federal ao qual o hospital está vinculado, sendo 1 (uma) refeição de dieta geral para os plantonistas diurnos (almoço) e 2 (duas) refeições de dietas gerais para os plantonistas noturnos (jantar e desjejum).



SETOR DE CONTRATUALIZAÇÃO E REGULAÇÃO

O HDT-UFT/Ebserh é o único hospital referência no estado do Tocantins em doenças tropicais, doenças imunopreveníveis, infectocontagiosas e parasitárias de média e alta complexidade, integra a Rede de Atenção à Saúde, sendo estratégico para atendimento da população usuária do SUS do Estado, sobretudo para a Macrorregião Norte.

Como hospital especializado, atende ao nível de Média e alta Complexidade:

I - Serviços de assistência de Média e Alta Complexidade Hospitalar aos pacientes acometidos por patologias clínicas e cirúrgicas, com atendimento de caráter, eletivos, urgência e emergência, com funcionamento 24 horas por dia. Atendimento dos pacientes vítima de acidentes ofídicos, do programa HIV/AIDS e vítimas de acidentes com animais peçonhentos por demanda espontânea e referenciada, independente da faixa etária.

II. Serviços de assistência de Média Complexidade Ambulatorial aos pacientes acometidos por patologias clínicas e cirúrgicas de média complexidade.

Caráter do atendimento: regulados e eletivos, com funcionamento de segunda a sexta-feira, e excepcionalmente nos finais de semana.

NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO

No Hospital de Doenças Tropicais - HDT-UFT/Ebserh, a rotina e os fluxos de distribuição de leitos seguem o perfil assistencial da instituição, conforme as pactuações com o Gestor SUS e o cadastro no CNES.

Os leitos estão classificados em:

Leitos Clínicos: Cadastrados como leitos - AIDS, Clínica Geral, Dermatologia, Hansenologia, Pneumologia

Leitos Complementares: Unidade de Cuidados Intermediários Adulto e Unidade de Isolamento

Leitos Cirúrgicos: destinados a procedimentos cirúrgicos

Leitos Pediátricos: Pediatria Clínica

O total de leitos é de 55, distribuídos fisicamente em alas específicas:

Hospital Dia: 6 leitos de observação

Ala A: 3 leitos de Cuidados Intermediários

Ala B: 2 leitos de isolamento, 5 leitos pediátricos e 6 leitos cirúrgicos

Ala C: 33 leitos clínicos

Regulação Assistencial

É responsável pela regulação de acesso dos pacientes às consultas, aos exames especializados, aos Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia (SADT), internações e cirurgias eletivas e de urgências.

Regulação das internações eletivas e de urgências

Controle dos leitos disponíveis (leito)

Grades de consultas e procedimentos ofertados

Uso de protocolos assistenciais

Utilização das referências e fluxos pactuados

Subsidiar ações de planejamento



ATRIBUIÇÕES

- Garantir o acesso aos serviços de saúde de forma adequada;
- Garantir os princípios da equidade e da integralidade;
- Fomentar o uso e a qualificação das informações dos cadastros de usuários, estabelecimentos e profissionais de saúde.

SETOR DE HOTELARIA HOSPITALAR

Os serviços de apoio, alinhados aos serviços específicos, oferecem aos clientes/pacientes, o alívio e o bem-estar durante o processo de hospitalização. Neste contexto a Hotelaria Hospitalar tem um impacto importante para as atividades assistenciais e médicas, contribuindo para a otimização dos serviços prestados, bem como para a satisfação dos clientes/pacientes e para o seu processo de recuperação.

O Setor de Hotelaria Hospitalar é responsável pelo gerenciamento dos contratos terceirizados dos seguintes serviços:

- Produção e Distribuição de Dietas Oraais, Enterais e Refeições;
- Limpeza e Desinfecção de Superfícies em Serviços de Saúde;
- Processamento de Roupas Hospitalares com Locação de Enxoval;
- Gerenciamento de Resíduos da Saúde, Infectantes (Classe A), Químicos (Classe B) e Perfurocortantes (Classe E);
- Locação de Ambulância de Transporte Tipo A e Tipo B; e
- Controle e Manejo de Pragas Urbanas e Vetores.

Manual de Dietas Hospitalares HDT-UFT

 Clique para acessar

Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde do HDT-UFT

 Clique para acessar

SETOR DE FARMÁCIA HOSPITALAR (SFH)

- O SFH é responsável pelo atendimento das prescrições médicas dos pacientes internados e dos pacientes em atendimento no Hospital Dia.
- Além disto, o SFH também é o responsável pelo atendimento dos pacientes ambulatoriais que realizam a retirada de seus medicamentos na unidade. São atendidos em média 600 pacientes/mês na farmácia ambulatorial,
- Dentre os serviços farmacêuticos desempenhados pela equipe está o serviço de Farmácia Clínica que realiza a conciliação medicamentosa de todos os pacientes que adentram a unidade para internação.

ORGANOGRAMA DA EQUIPE

- Chefia do Setor de Farmácia Hospitalar
- Chefia da Unidade de Farmácia Clínica e Dispensação Farmacêutica
- Equipe Assistencial: 10 farmacêuticos e 7 técnicos em Farmácia

ÁREAS DA FARMÁCIA HOSPITALAR

- Farmácia Central
- Farmácia Satélite do Centro Cirúrgico
- Farmácia Ambulatorial

GERENCIAMENTO E USO DE MEDICAMENTOS

FARMÁCIA HOSPITALAR

A unidade clínico-assistencial, técnica e administrativa, gerida por farmacêutico, é essencial na assistência farmacêutica no hospital. Ela abrange a gestão de medicamentos, desde a aquisição até a dispensação, garantindo práticas seguras e eficazes. O farmacêutico assegura conformidade com normas de segurança e qualidade, promovendo o uso racional dos medicamentos e melhorando os resultados clínicos. A integração com outras unidades permite uma abordagem multidisciplinar no cuidado ao paciente, favorecendo a coordenação e troca de informações, garantindo atendimento personalizado e de alta qualidade.



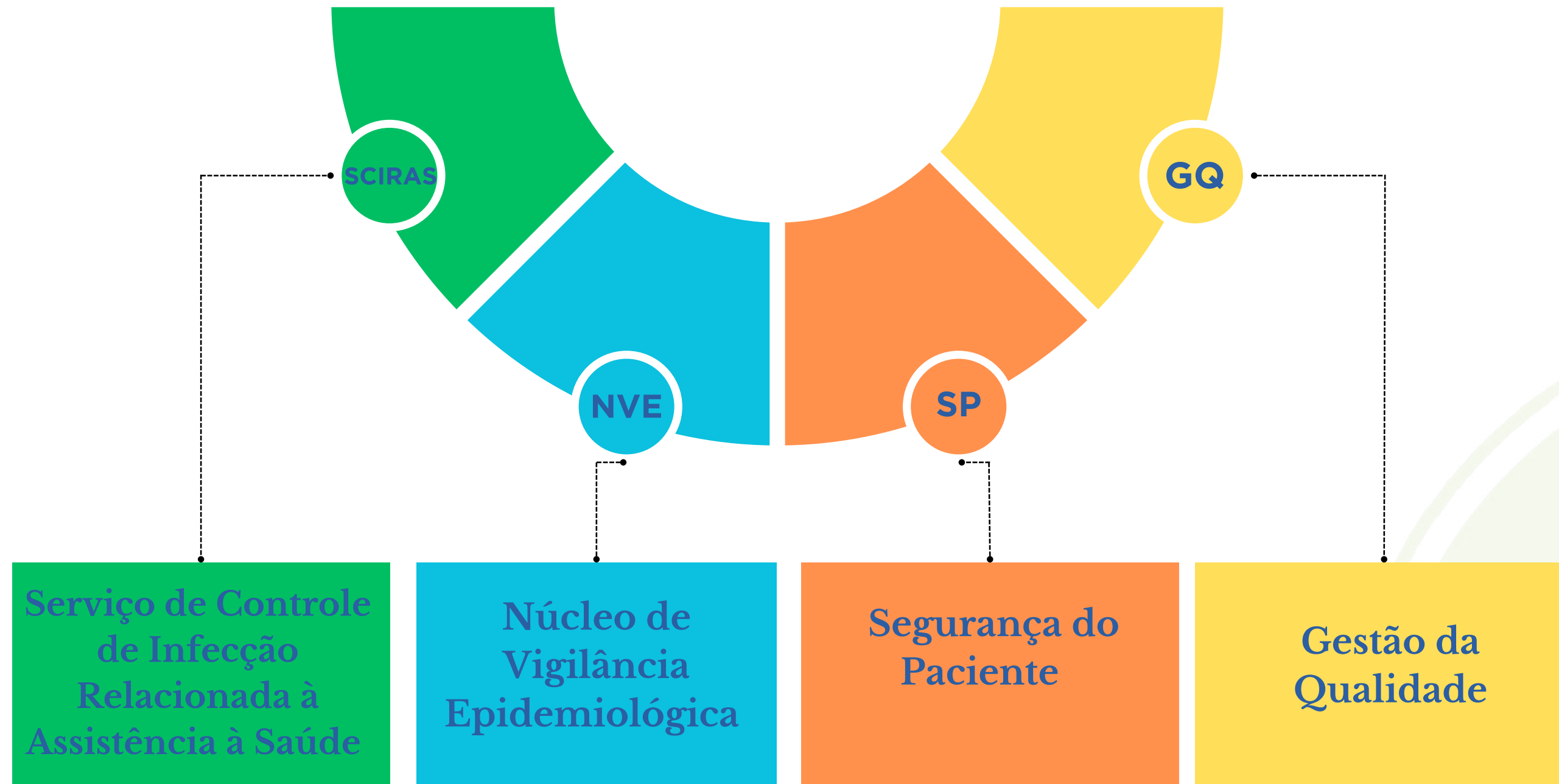
GERENCIAMENTO E USO DE MEDICAMENTOS

FARMÁCIA HOSPITALAR

Sistema de Distribuição: Dose individualizada 24 horas (16 horas do dia atual até as 16 horas do dia subsequente)
Medicamentos padronizados: Internação e Hospital Dia;
Medicamentos de Programas Estratégicos do Ministério da Saúde:
Pacientes Internados, Hospital Dia e Ambulatório conforme condições estabelecidas nos protocolos.

Chagas	Hepatites Virais
Malária	Tuberculose Droga Resistente
Influenza	Toxoplasmose
Hanseníase	Micoses Sistêmicas
Tuberculose	Fórmula Nutricional Infantil
Leishmaniose	
Siclom	

SETOR DE GESTÃO DA QUALIDADE - STGQ



SEGURANÇA DO PACIENTE



É responsável por coordenar ações voltadas à prevenção, monitoramento e redução de danos aos pacientes. Sua atuação compreende o desenvolvimento de estratégias, a promoção da cultura de segurança, e o controle e mitigação de incidentes.

Além disso, promove a integração entre setores, a articulação dos processos de trabalho e a gestão das informações que impactam nos riscos assistenciais. Nesse contexto, o STGQ exerce papel fundamental no fortalecimento da qualidade e da segurança do paciente nos serviços de saúde.



METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE



METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

META 1 - IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE



Identificar o paciente de forma correta a fim de evitar que procedimentos e administração de medicamentos sejam feitos em pacientes errados.



META 2 - COMUNICAÇÃO EFETIVA



Estabelecer comunicação oportuna, precisa, completa, sem ambiguidade e compreendida pelo receptor



META 3 - REDUZIR ERROS NA PRESCRIÇÃO, DISPENSAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS E HEMOCOMPONENTES



Restringir o acesso e prevenir administração inadvertida dos medicamentos classificados como de alta vigilância e dos hemocomponentes.



META 4 - PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS SEGUROS



Medidas adotadas para redução do risco de eventos adversos que podem acontecer antes, durante e depois das cirurgias.

META 5 - PREVENÇÃO DE QUEDA E LESÃO POR PRESSÃO



Reduzir os riscos de quedas e lesão por pressão, através da avaliação dos pacientes sob risco e instituição das medidas para prevenção.



META 6 - PREVENÇÃO DE INFECÇÃO POR MEIO DE HIGIENE DE MÃOS



Reduzir a ocorrência das infecções associadas aos cuidados à saúde, assegurando-se como medida simples e eficaz.



EVENTO ADVERSO

TUDO INCIDENTE QUE RESULTA EM DANO PARA UM PACIENTE, DESDE QUE NÃO INTENCIONAL, DECORRENTE DA ASSISTÊNCIA E NÃO RELACIONADO À EVOLUÇÃO NATURAL DA DOENÇA DE BASE.



DANO

Implica em perda de estrutura corporal ou perda de função e/ou qualquer efeito deletério advinda dessa perda, incluindo doença (disfunção física, fisiológica ou psicológica), injúria (dano físico causado por qualquer agente ou evento), sofrimento (é uma experiência subjetivamente ruim, inclui dor, desconforto, náusea, depressão, agitação, alerta, medo ou pesar), limitações (implica em qualquer tipo de limitação corporal, função, atividade ou restrição de participação social) ou morte. Pode ser física, social ou psicológica.



INCIDENTE

Evento ou circunstância que poderia resultar, ou resultou, em um dano desnecessário ao paciente. A palavra “desnecessário” reconhece que algum erro, falha violação ou ato inseguro ocorreu na prestação do cuidado. É resultado de um ato não-intencional ou intencional, resultando de erros ou violações

DEFINIÇÕES RELACIONADAS

● ERRO

É uma falha na execução ou no planejamento da ação incorrendo em um resultado não esperado. O erro pode se manifestar por fazer algo incorreto (comissão), ou por deixar de fazê-lo (omissão).

● VIOLAÇÃO

É um desvio deliberado do procedimento operacional ou regra. Ambos, erros e violação aumentam o risco de ocorrência de um incidente, mesmo que ele não venha a ocorrer.

● RISCO

É a probabilidade de ocorrência de um incidente.

● INCIDENTE SEM DANO

Incidente sem dano que atingiu o paciente mas não causou dano.(Ex: bolsa de sangue infundida em paciente errado, porém nada acontece com o paciente).

● CIRCUNSTÂNCIA NOTIFICÁVEL

Não aconteceu o incidente, mas a situação tem potencial expressivo pra dano ou lesão ao paciente. (Ex: um desfibrilador com defeito na Sala de Emergência).

● QUASE FALHAR (NEAR MISS)

Incidente que não atingiu o paciente. (Ex: percebeu-se que a bolsa de sangue havia sido conectada no paciente errado antes do início da infusão).

NOTIFICAÇÃO DE INCIDENTES

Deve ser realizado através do sistema informatizado VIGIHOSP, que foi criado pela Ebserh para receber as notificações sobre eventos adversos e demais incidentes nos cuidados de saúde. A notificação de um incidente pode ser feita de forma anônima e não possui caráter punitivo - tanto em relação ao notificador quanto ao profissional que estava presente no momento do incidente. Seu objetivo consiste em alertar os profissionais que trabalham no Núcleo de Segurança do Paciente do hospital, para que ações de melhoria sejam tomadas para que eventos semelhantes não voltem a ocorrer, evitando futuros danos aos pacientes.



NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA (NHE)

O NHE é responsável pela vigilância epidemiológica dentro do hospital, atuando na identificação, investigação e prevenção de doenças e agravos.

Principais funções:

- Detectar e investigar casos suspeitos e confirmados de agravos de notificação.
- Monitorar surtos e eventos adversos em serviços de saúde.
- Notificar casos aos sistemas oficiais (SINAN, SIVEP-Gripe, etc.).
- Apoiar ações de controle e prevenção junto às equipes assistenciais.



SISTEMAS DE NOTIFICAÇÃO



Principais Sistemas de Notificação utilizados pelo NHE

- SINAN NET: Doenças e Agravos de Notificação Compulsória (conforme Portaria vigente);
- SINAN Online: Dengue; Chikungunya
- SIVEP-Gripe: de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).
- SIVEP-Malária: Malária
- e-SUS Notifica: COVID19, Chagas Crônicas
- e-SUS SINAN: demais doenças de notificação compulsória.

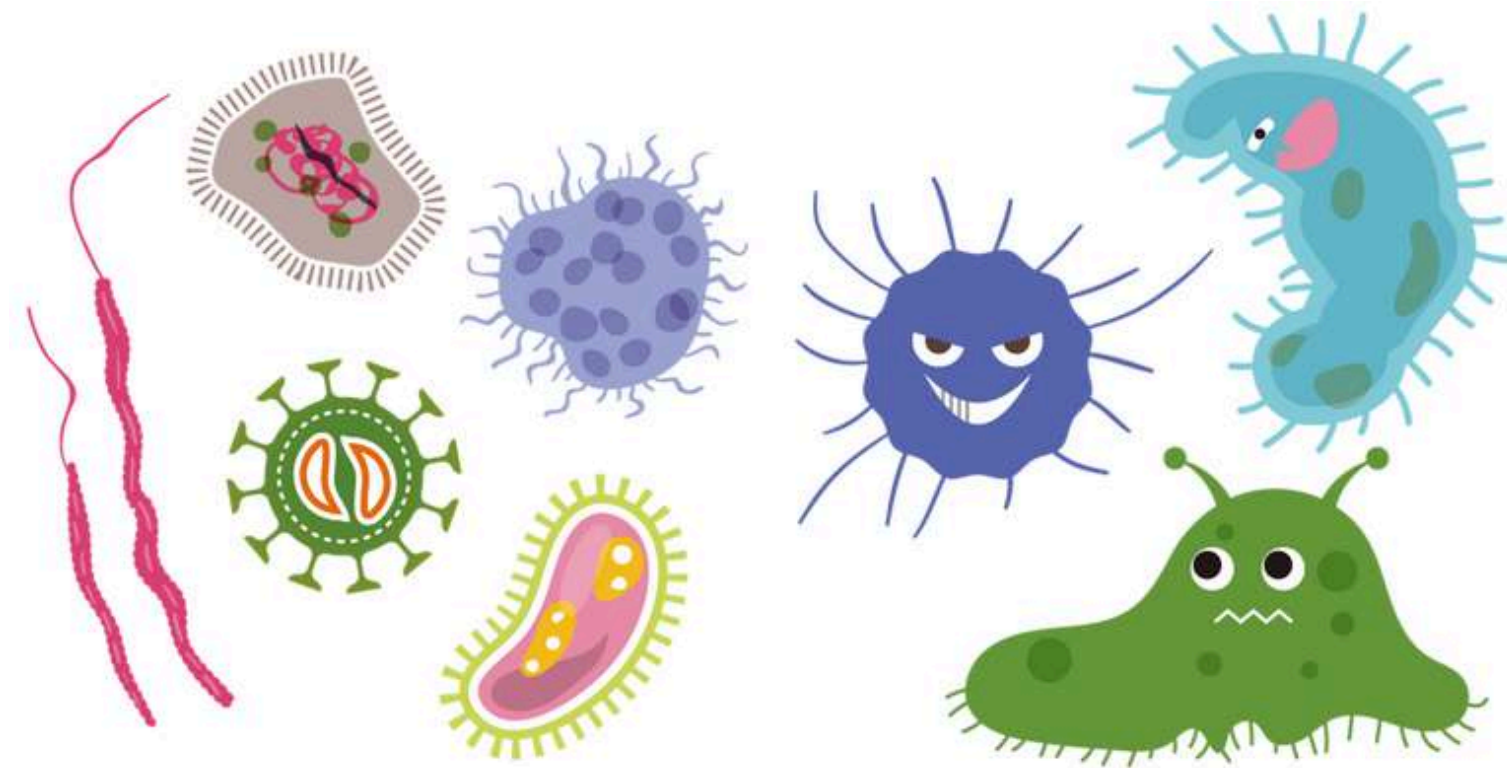


CONTROLE DE INFECÇÕES HOSPITALARES

O QUE VOCÊ PODE FAZER PARA COLABORAR?

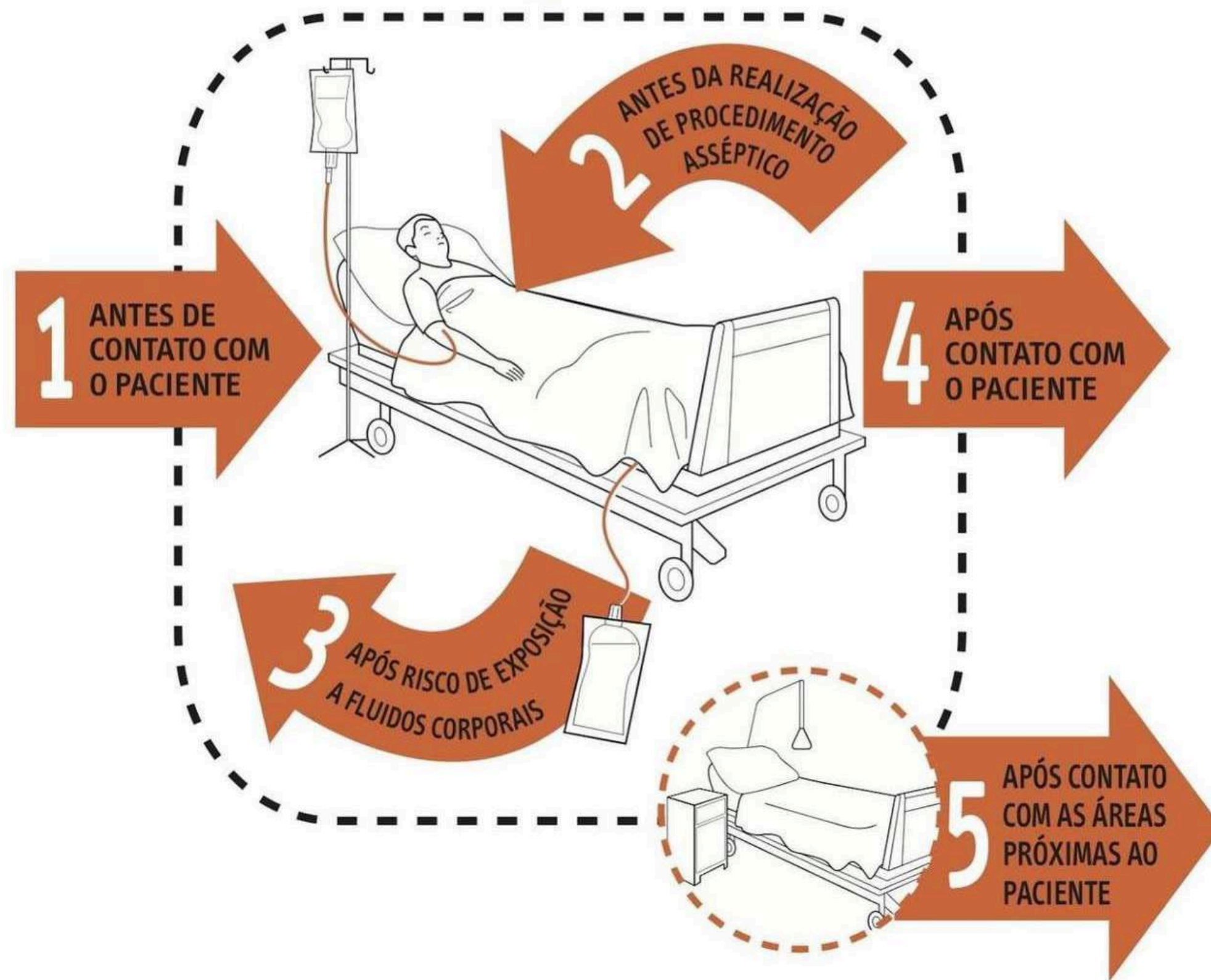
As infecções relacionadas à assistência à saúde afetam centenas de milhões de pacientes e têm um impacto econômico significativo nos sistemas de saúde em todo o mundo. Durante o seu estágio aqui no HDT-UFT/Ebserh você terá contato direto com diversos pacientes. Por isso é fundamental que você adote medidas que evitem a transmissão de patógenos, e consequentemente, danos ao paciente.

- Higienização das mãos
- Uso de adornos
- Precauções contra patógenos



HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

QUANDO?




HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

COMO?

Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?

Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas! Senão, friccione as mãos com preparações alcoólicas!


 Duração de todo o procedimento: 40 a 60 seg



- 0 Molhe as mãos com água.
- 1 Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos.
- 2 Ensaie as palmas das mãos, friccionando-as entre si.
- 3 esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.
- 4 esfregue os dedos e friccione os espaços interdigitais.
- 5 esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.
- 6 esfregue o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.
- 7 friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa.
- 8 Enxágue bem as mãos com água.
- 9 Seque as mãos com papel toalha descartável.
- 10 No caso de torneiras com contato manual para fechamento, sempre utilize papel toalha.
- 11 Agora, suas mãos estão seguras.

Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?

Friccione as mãos com Preparações Alcoólicas! Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas!

 Duração de todo o procedimento: 20 a 30 seg



- 1a Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.
- 1b
- 2 Friccione as palmas das mãos entre si.
- 3 Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.
- 4 Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.
- 5 Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.
- 6 Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.
- 7 Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa.
- 8 Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

USO DE ADORNOS

Atende à Norma Regulamentadora 32 (NR32) - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde, Ministério do Trabalho Portaria MTb n.º 485, de 11/11/2005, atualizada em 30/07/2019,

PROÍBE O USO DE ADORNOS NAS DEPENDÊNCIAS DO HOSPITAL



O QUE É CONSIDERADO ADORNO?

Alianças, anéis, pulseiras, relógios de uso pessoal, colares, brincos, broches, piercings expostos, gravatas e crachás pendurados com cordão



PRECAUÇÕES CONTRA PATÓGENOS

Adotar medidas de precaução para a prevenção transmissão de infecções é de extrema importância, pois, nem sempre é possível reconhecer imediatamente os casos de doenças transmissíveis.

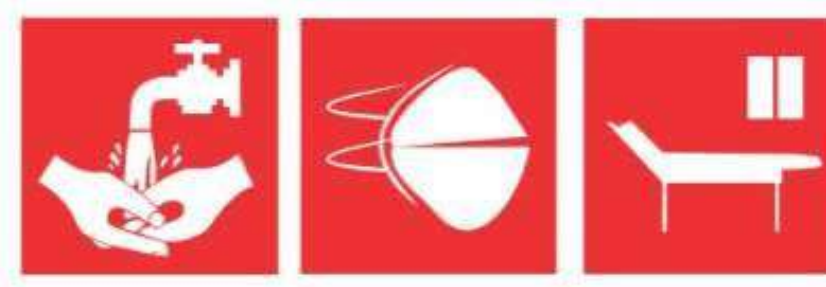
PRECAUÇÃO PADRÃO



PRECAUÇÃO DE CONTATO



PRECAUÇÃO PARA GOTÍCULAS



PRECAUÇÃO PARA AEROSÓIS

A etiqueta ao lado do nome da precaução é a que você vai encontrar no leito do paciente.

PRECAUÇÕES CONTRA PATÓGENOS

PRECAUÇÃO PADRÃO

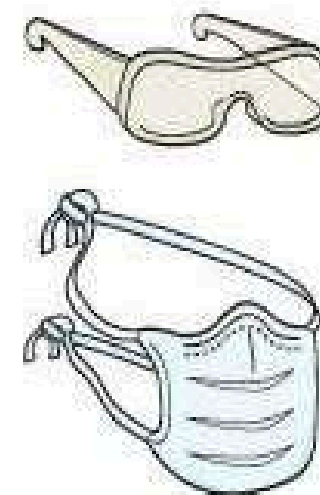
Deve ser adotada por todos os profissionais de saúde, para todos os pacientes, independentemente da suspeita de infecção



Higienização das mãos



Luvax e Avental



Óculos e Máscara



Caixa pérfuro-cortante

- Lave com água e sabonete ou fricção as mãos com álcool 70% (se as mãos não estiverem visivelmente sujas) antes e após o contato com qualquer paciente, após a remoção das luvas e após o contato com sangue ou secreções.
- Use luvas apenas quando houver risco de contato com sangue, secreções ou membranas mucosas. Calce-as imediatamente antes do contato com o paciente e retire-as logo após o uso, higienizando as mãos em seguida.

- Use óculos, máscara e/ou avental quando houver risco de contato de sangue ou secreções, para proteção da mucosa de olhos, boca, nariz, roupa e superfícies corporais.
- Descarte, em recipientes apropriados, seringas e agulhas, sem desconectá-las ou reencapá-las.

https://www.anvisa.gov.br/servicosade/controle/precaucoes_padrao.pdf

PRECAUÇÕES CONTRA PATÓGENOS

PRECAUÇÃO DE CONTATO

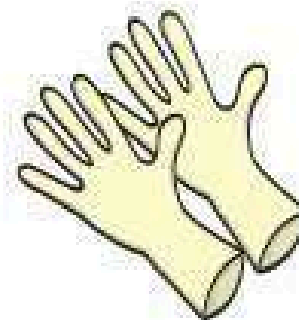
Para os pacientes com com suspeita ou confirmação de portarem bactérias multirresistentes ou doenças transmitidas pelo contato direto com a pele ou fômites (objetos capazes de transportar organismos infecciosos).



Higienização das mãos



Avental



Luvas



Quarto privativo

- Higienize as mãos antes e após o contato com o paciente; use óculos, máscara cirúrgica e avental quando houver risco de contato com sangue ou secreções; e descarte adequadamente os perfuro-cortantes.
- Use luvas e avental em toda manipulação do paciente, de cateteres e de sondas, do circuito e do equipamento ventilatório e de outras superfícies próximas ao leito. Coloque-os imediatamente antes do conta-

to com o paciente ou com as superfícies e retire-os logo após o uso, higienizando as mãos em seguida.

- Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, a distância mínima entre dois leitos deve ser de um metro.
- Equipamentos como termômetro, esfignomanômetro e estetoscópio devem ser de uso exclusivo do paciente.



https://www.anvisa.gov.br/servicosaude/controle/precaucoes_contato.pdf

PRECAUÇÕES CONTRA PATÓGENOS

PRECAUÇÃO PARA GOTÍCULAS

Pacientes portadores ou com infecção por microrganismo transmissível por gotículas, que podem ser gerados por tosse, espirro, conversação



Higienização das mãos



Máscara Cirúrgica
(profissional)



Máscara Cirúrgica
(paciente durante o
transporte)



Quarto privativo

- Higienize as mãos antes e após o contato com o paciente; use óculos, máscara cirúrgica e avental quando houver risco de contato com sangue ou secreções; e descarte adequadamente os perfuro-cortantes.

- Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente

pode ser internado com outros infectados pelo mesmo microrganismo. A distância mínima entre dois leitos deve ser de um metro.

- O transporte do paciente deve ser evitado, mas, quando necessário, ele deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto.



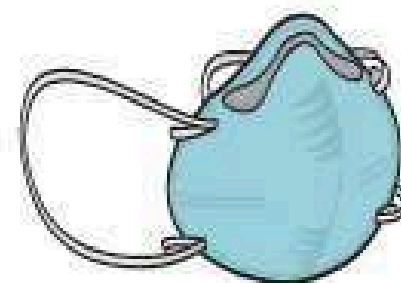
https://www.anvisa.gov.br/servicosade/controle/precaucoes_goticulas.pdf

PRECAUÇÕES CONTRA PATÓGENOS

PRECAUÇÃO PARA AEROSÓIS Pacientes com suspeita ou infecção comprovada por microrganismos transmitidos por aerossóis (partículas de tamanho $<5\mu\text{m}$)



Higienização das mãos



Máscara PFF2 (N-95)
(profissional)



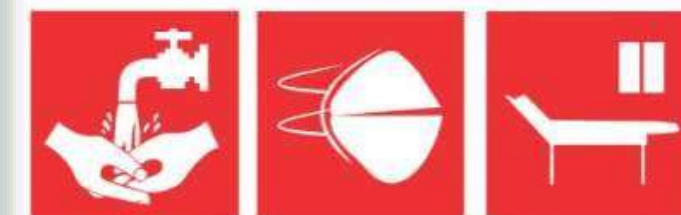
Máscara Cirúrgica
(paciente durante o transporte)



Quarto privativo

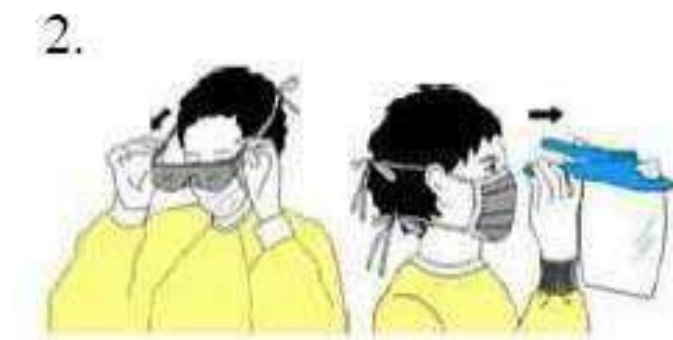
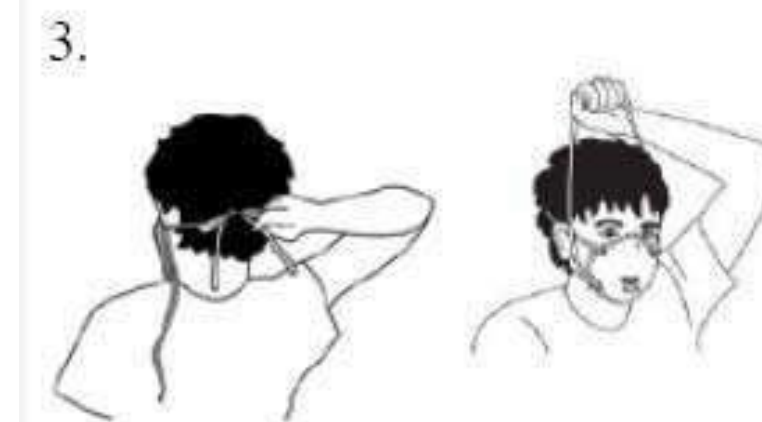
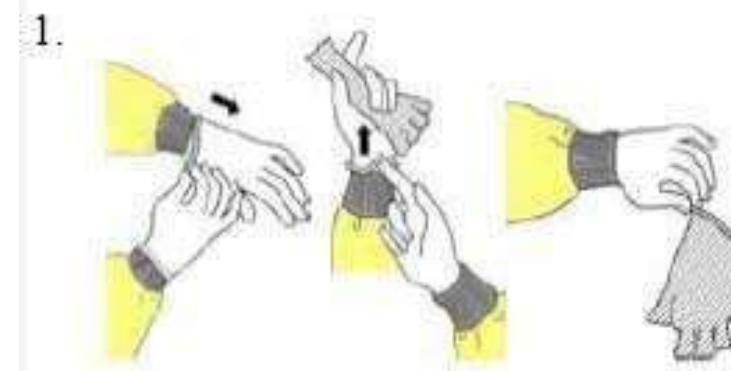
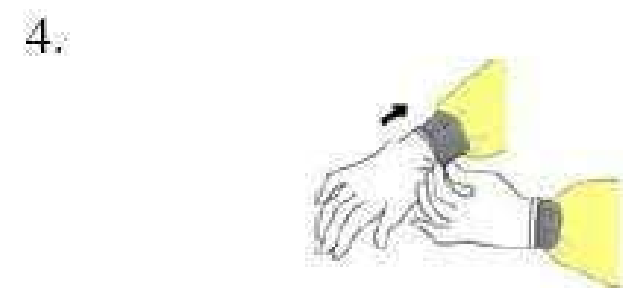
- Higienize as mãos antes e após o contato com o paciente; use óculos, máscara e avental quando houver risco de contato com sangue ou secreções; e descarte adequadamente os perfuro-cortantes.
- Mantenha a porta do quarto SEMPRE fechada e coloque a máscara PFF2 (N95) antes de entrar no quarto.
- Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente pode ser internado com outros infectados pelo mesmo microrganismo.

- Pacientes com suspeita ou confirmação de tuberculose resistente ao tratamento não podem dividir o mesmo quarto com outros pacientes com tuberculose.
- O transporte do paciente deve ser evitado, mas, quando necessário, ele deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto.



https://www.anvisa.gov.br/servicos/controle/precaucoes_aerossais.pdf

PRECAUÇÕES CONTRA PATÓGENOS



Sequência de paramentação dos EPI's

- 1 – Avental
- 2 – Máscara
- 3 – Óculos
- 4 – Luvas

Retirada correta dos EPI's

- 1 – Luvas
- 2 – Óculos
- 3 – Máscara
- 4 – Avental

SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

A USOST do HDT-UFT/Ebserh é formada por equipe multidisciplinar composta por Médico(a), Enfermeiro, Técnico em Enfermagem e Técnico em Segurança do Trabalho, a qual tem por finalidade promover a saúde e proteger a integridade física dos colaboradores, bem como dos acadêmicos, no ambiente de prática. E dentre os diversos assuntos tratados pela equipe e relacionados as atividades de ensino, podemos citar:

- NR 06 (Equipamentos de Proteção Individual – EPIs)
- NR 32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde)
- Procedimento Operacional Padrão (POP) de Acidente de Trabalho
- Procedimento Operacional Padrão (POP) Fluxo de agendamento de consulta ambulatorial para Empregados Ebserh, Terceirizados, Servidores UFNT e Acadêmicos
- Orientações da Brigada de Incêndio
- Visita técnica orientada às instalações do hospital

SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

ORIENTAÇÕES GERAIS

- Equipamentos de proteção individual (EPIs) e Equipamentos de proteção coletiva (EPCs);
- Siga rigorosamente as instruções de segurança e comunique toda e qualquer situação de risco identificada.
- Nunca opere equipamento para o qual não tenha sido treinado;

Clique aqui para mais informações:



SEGURANÇA BIOLÓGICA

- Todo material biológico, a princípio deve ser tratado como contaminado.
- Os estudantes com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica obrigatória;
- Os estudantes não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais.
- É vedado o reencape e a desconexão manual de agulhas.



SEGURANÇA FÍSICA

Atividade em áreas onde existam fontes de radiações ionizantes:

- Permanecer nestas áreas o menor tempo possível
- Usar os EPI adequados para a minimização dos riscos;
- Esta sob monitoração individual de dose de radiação ionizante, com periodicidade mensal, nos casos em que a exposição seja ocupacional



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

Equipamentos de Proteção Individual – EPIs

São dispositivos de uso individual, utilizados pelo trabalhador ou aluno, com o objetivo de prevenir riscos que possam comprometer a segurança e a saúde durante a execução de suas atividades.

Equipamentos de Proteção Coletiva – EPCs

São dispositivos de uso coletivo, destinados a proteger simultaneamente dois ou mais indivíduos expostos a um mesmo risco, visando prevenir acidentes e preservar a saúde e a integridade física no ambiente de trabalho ou de prática acadêmica.

Equipamentos de Proteção Respiratória – EPRs

São Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) desenvolvidos para proteger o usuário contra a inalação de agentes nocivos à saúde, como poeiras, gases, vapores ou microrganismos presentes no ambiente.

ONDE RETIRAR EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPIS?

- Óculos de proteção: disponível nos postos e alas;
- Máscara N95/PFF2: preceptor faz o pedido via AGHU e retira na Unidade de Farmácia Clínica;
- Máscara cirúrgica, avental e demais itens descartáveis: disponíveis nos postos e alas;
- Jaleco: discente utiliza seu próprio item, porém, em caso de contato com fluidos corporais, procurar a USOST.

ORIENTAÇÕES SOBRE INTERCORRÊNCIAS DE SAÚDE

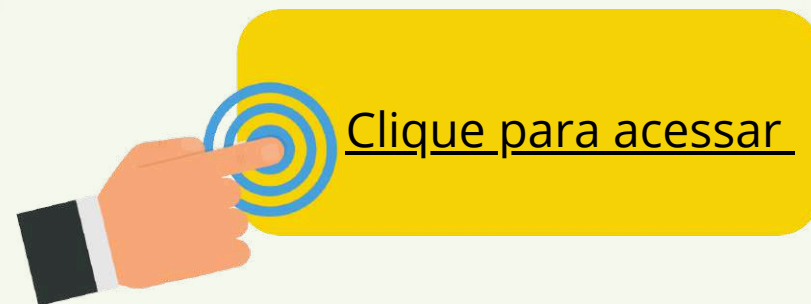
Em caso de intercorrência de saúde — entendida como qualquer situação inesperada que afete o bem-estar físico ou emocional do aluno durante suas atividades acadêmicas ou de estágio — o aluno deve procurar, imediatamente, a USOST para avaliação e orientações adequadas.

Na hipótese de acidente em campo de prática, caso a unidade não esteja em funcionamento, o acadêmico deve procurar o plantão médico. Após o atendimento, deverá retornar à USOST para realizar a comunicação formal e ser acompanhado durante o período de tratamento, se for o caso.

Caso a intercorrência ocorra fora do horário de funcionamento da USOST ou em localidade sem acesso imediato à unidade, o aluno deverá buscar atendimento de urgência/emergência mais próximo, comunicando posteriormente o ocorrido à coordenação do curso ou setor responsável.

Caso a necessidade seja de consulta ambulatorial, o acadêmico poderá receber atendimento nos Ambulatórios do Ensino, conforme descrito no POP.USOST.01. Para tanto, deverá procurar a Diretoria de Saúde do seu órgão de origem, a fim de que, sejam realizados os devidos encaminhamentos para inclusão da solicitação junto à USOST, conforme fila de espera.

Fluxo de agendamento de consulta



Fluxo de acidente de trabalho



AGORA QUE VOCÊ JÁ CONHECE O HOSPITAL, LEIA AS INSTRUÇÕES A SEGUIR PARA INICIAR AS ATIVIDADES PRÁTICAS

INÍCIO DOS ESTÁGIOS

No primeiro dia de estágio do Ciclo Clínico e do Internato, o Setor de Gestão do Ensino realiza uma integração para dialogar sobre as normas de funcionamento dos serviços no HDT-UFT/Ebserh. É um momento de acolhimento e boas-vindas aos acadêmicos. Neste momento são apresentados os serviços, fluxos, rotinas e boas práticas de atuação as quais os novos acadêmicos necessitam conhecer antes de iniciar as atividades nas dependências do HDT-UFT/Ebserh.

EQUIPE DE SUPORTE AO ACADÊMICO

- SEGE,
- Preceptores,
- Médicos,
- Enfermeiros e
Técnicos dos postos de estágios



ÉTICA E COMPORTAMENTO NO AMBIENTE HOSPITALAR



- Respeito
- Cordialidade
- Colaboração
- Empatia



Não compartilhe seu login e senha de acesso aos sistemas do HDT-UFT



Não fotografe e nem compartilhe fotos de pacientes ou prontuários nas redes sociais, mesmo com autorização do paciente.

- Uso obrigatório de jaleco, crachá e EPI;
- Uso restrito de celulares;
- Sigilo absoluto sobre pacientes;
- Respeito à hierarquia;
- Proatividade e estudo dos casos;
- Participação ativa em discussões de casos.
- Preenchimento de anamneses ou evoluções acadêmicas.
- Atuação ética e respeitosa.
- CRegistro e organização de dados clínicos sob supervisão.

VISTA-SE DE FORMA ADEQUADA

- Jaleco
- Sapatos fechados
- Sem adornos
- Não entre de jaleco no refeitório e nas áreas administrativas do HU

CAMPOS DE PRÁTICAS NO HDT-UFT/EBSERH

Áreas médicas de atendimento ambulatorial

Hematologia
Ginecologia
Nefrologia
Ortopedia
Pediatria
Urologia
Psiquiatria
Pneumologia

Anestesiologista
Cardiologia
Cirurgia Geral
Clínica Médica
Cirurgião Torácico
Dermatologia
Endocrinologia
Neurologia
Infectologia
Hepatologia/ Gastroenterologia

Ambulatórios de Ensino

Otorrinolaringologia
Puericultura
Cardiologia
Medicina da Dor

Ortopedia
Dermatologia
Clínica Médica
Reumatologista

***Atividades Médicas do Curso de Medicina
(sem vínculo com a Ebserh)**

Consulte aqui as escalas de cada especialidade

[saiba mais](#)



Conheça o Projeto Pedagógico do Curso



Medicina: documentos

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) tem por objetivo apresentar o...

UFNT /

[saiba mais](#)



ESTÁGIO NA UNIDADE DE AMBULATÓRIO



A Unidade de Ambulatório do HDT-UFT/Ebserh é responsável pelo atendimento especializado em doenças tropicais e condições clínicas de acompanhamento contínuo, como hanseníase, HIV/AIDS, hepatites virais, tuberculose, acidentes ofídicos, ictismo, acidente com arraia e outros animais peçonhentos, atendimento à exposição sexual consentida e outros agravos ligados a doenças tropicais.

SERVIÇOS LIGADOS A UNIDADE DE AMBULATÓRIO

- Consultas com as especialidades médicas;
- Serviço Multidisciplinar de Dermatologia e Pneumologia (SMDP): responsável pelos atendimentos e acompanhamento aos pacientes ao nível ambulatorial com os agravos de Tuberculose e Hanseníase.
- Serviço de Atenção Especializada (SAE): responsável pelos atendimentos e acompanhamento aos pacientes ao nível ambulatorial com os agravos de HIV e Hepatites virais.
- Hospital Dia/Triagem/Acolhimento

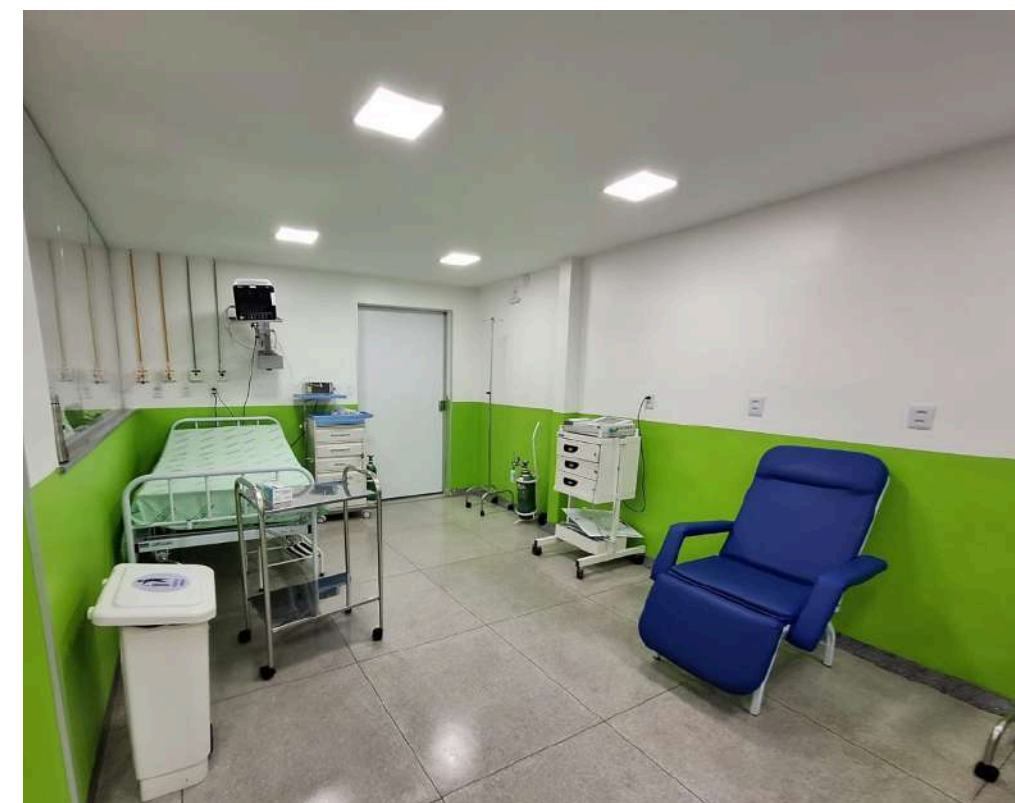
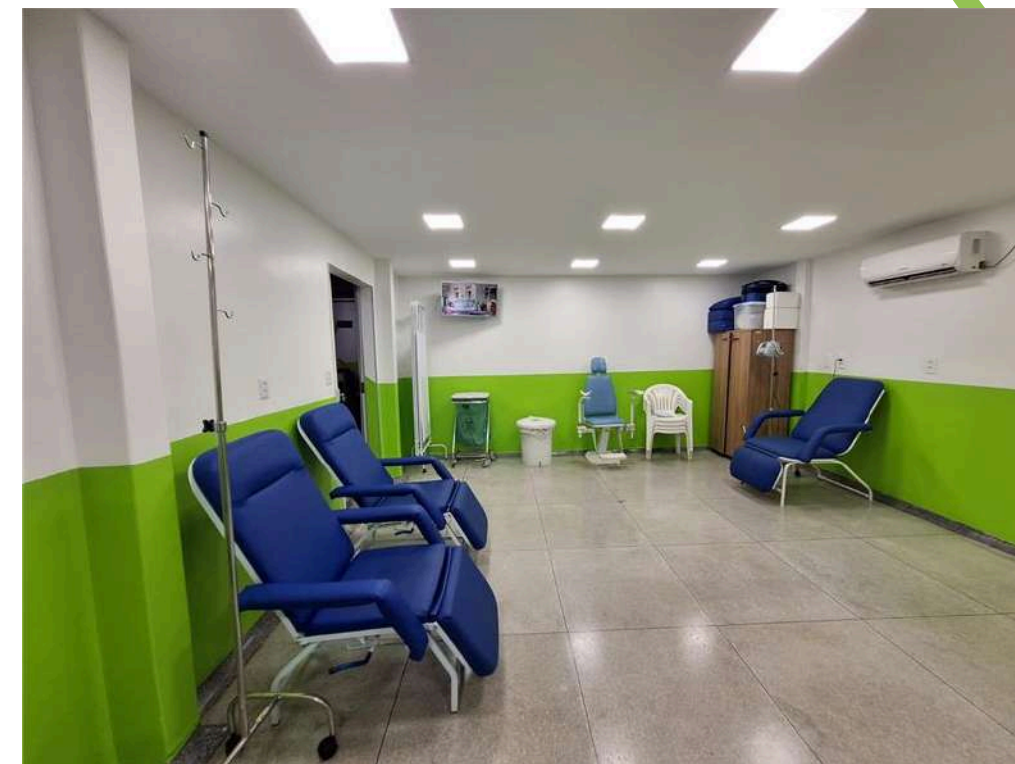
Atualmente, a unidade conta com uma equipe de seis (6) enfermeiros e dezesseis (16) técnicos de enfermagem, que se revezam entre as atividades do Hospital Dia e do Acolhimento/Triagem.

HOSPITAL DIA

O Hospital Dia (HD) é uma modalidade de atendimento médico destinada a pacientes que necessitam permanecer sob cuidados por até 12 horas, conforme estabelece a Portaria nº 44, de 10 de janeiro de 2001, que regulamenta a criação dessas unidades.

No âmbito deste Hospital Universitário, o serviço dispõe de seis (6) poltronas e uma maca, sendo realizado rodízio entre os atendimentos de pacientes em uso prolongado e contínuo de medicações e aqueles atendidos por demanda espontânea.

O HD tem atuado como **suporte ao ambulatório** e também aos serviços de **Observação/Estabilização** e de **administração de medicações de urgência e emergência**. Em virtude dessa realidade, tem operado **ininterruptamente (24 horas por dia, sete dias por semana)**, de modo a atender às **demandas não programadas** que chegam à instituição.



HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

- Consultas ambulatoriais: de segunda a sábado, das 07h às 17h ou 19 horas;
- SAE/SMDP: funciona de segunda a sexta-feira das 07h às 19 horas;
- Hospital Dia/Triagem: funciona 24 horas, por atender no período noturno a parte de demanda espontânea

ESTRUTURA FÍSICA

- 12 consultórios médicos;
- 02 consultórios de atendimento em enfermagem (SAE e SMDP);
- 01 sala de triagem e acolhimento;
- 01 sala de medicação e observação onde funciona o Hospital Dia

ROTINA DIÁRIA DO ESTÁGIO

SOB SUPERVISÃO DIRETA DE PRECEPTORES/DOCENTES

Os estudantes podem acompanhar o fluxo de trabalho da equipe multiprofissional, observando os atendimentos, colaborando em atividades supervisionadas e participando das discussões de casos.

FLUXO DE FUNCIONAMENTO

Os atendimentos na Unidade de Ambulatório (UAMB) acontecem tanto por agendamento prévio quanto por demanda espontânea, seguindo os protocolos institucionais.

- Pacientes com medicação previamente agendada realizam a abertura da ficha na recepção e recebem o atendimento no Hospital Dia, pela equipe de enfermagem
- Pacientes por demanda espontânea passam pela triagem de enfermagem.
- Conforme o perfil do hospital, podem ser direcionados ao médico plantonista da Clínica Médica.
- Pacientes encaminhados após consultas ambulatoriais — seja para medicação, observação, procedimentos simples ou internação — também recebem atendimento no Hospital Dia.
- Dependendo da necessidade, o paciente pode ser encaminhado para outros setores de apoio diagnóstico ou internação.
- Todos os atendimentos são registrados no AGHU – módulo ambulatório.
- O atendimento é baseado nos princípios de acolhimento, humanização e segurança do paciente, com ênfase no uso adequado de EPIs e registros fidedignos.

ESTÁGIO EM CLÍNICA MÉDICA - ALAS A E C

A Clínica Médica do HDT-UFT/Ebserh é referência em atenção hospitalar a pacientes adultos, com enfoque em doenças infecciosas, doenças crônicas descompensadas e casos clínicos complexos.

Ala A

- Perfil: clínica médica geral, media/alta complexidade.
- Leitos: 03 leitos
- Equipe: médicos, enfermeiros, técnicos, multiprofissional.

Ala C

- Perfil: media/baixa complexidade, necessidade de isolamento.
- Leitos: 33
- Equipe: médicos, enfermeiros, técnicos, multiprofissional.

ESTRUTURA FÍSICA

Sala de prescrição médica.
Posto de enfermagem.
Farmácia e almoxarifado.
Sala de isolamento (Ala C).

ROTINA DIÁRIA DO ESTÁGIO

SOB SUPERVISÃO DIRETA DE PRECEPTORES/DOCENTES

- Reunião de passagem de plantão.
- Visitas nas alas.
- Evolução e prescrição.
- Discussão de casos.
- Ambulatorio e atendimento ao plantão

FLUXO DE FUNCIONAMENTO

1. Admissão de pacientes: via Ambulatorio ou Regulação externo.
2. Visitas médicas: diárias.
3. Prescrição e evolução: diária, no prontuário físico e sistema AGHU.
4. Rotina de enfermagem: checagem de prescrição e cuidados.
5. Alta hospitalar: com resumo elaborado sob supervisão.

UNIDADE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (UCA)

O papel da UCA na EBSEH é uma unidade hospitalar da EBSEH dedicada ao atendimento de crianças e adolescentes. De acordo com os documentos da EBSEH, sua função é prestar assistência médica, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico para essa faixa etária específica, em linha com a missão geral da EBSEH.

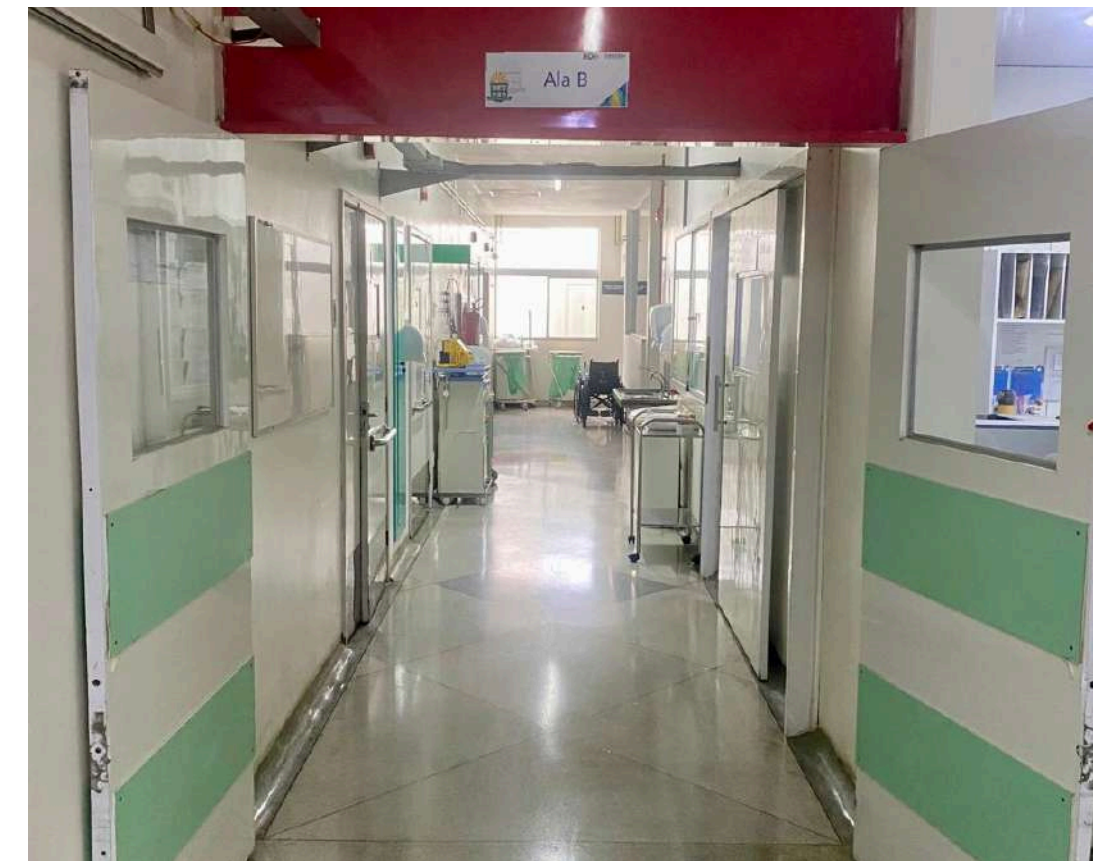
A unidade é responsável pela Ala B: Ala considerada mista, atendendo pacientes das especialidades: Pediatria, Infectologia, Clínica Médica e Clínica Cirúrgica.

EQUIPE

- 11 pediatras clínicos
- 06 enfermeiros
- 14 técnicos de enfermagem
- Equipe integrada a outros profissionais do hospital para suporte assistencial.

JORNADA DE TRABALHO E HORÁRIOS

- M15: 07h00 – 13h15
- T15: 13h00 – 19h15
- D6: 07h00 – 19h00
- N8: 19h00 – 07h00
- DN5: 07h00 – 07h00 (24h)



ESTRUTURA FÍSICA E LEITOS DA ALA B

- Sala de prescrição médica.
- Posto de enfermagem.
- 13 leitos, distribuídos em 8 enfermarias:
- Enfermaria 2 – Estabilização Pediátrica: 01 leito.
- Enfermaria 3 – Isolamento: 01 leito.
- Enfermaria 4 – Isolamento: 01 leito.
- Enfermaria 5 – Clínicos Pediátricos: 02 leitos.
- Enfermaria 6 – Clínicos Pediátricos: 02 leitos.
- Enfermaria 7 – Cirúrgicos: 02 leitos.
- Enfermaria 8 – Cirúrgicos: 02 leitos.
- Enfermaria 9 – Cirúrgicos: 02 leitos.

FLUXO / ÁREAS DE ATUAÇÃO DOS PEDIATRAS

- Internação dos leitos (visita diária, prescrição e condutas).
- Regulação interna – distribuição e adequação dos leitos conforme grau de complexidade dos pacientes.
- Urgência e emergência da Porta – Hospital Dia.
- Pareceres, quando solicitados.
- Ambulatório de TORCHs e HIVp.

ROTINA DIÁRIA DO ESTÁGIO

SOB SUPERVISÃO DIRETA DE PRECEPTORES/DOCENTES

- Reunião de passagem de plantão.
- Visitas nas enfermarias pediátricas.
- Evolução e prescrição.
- Discussão de casos.
- Ambulatório e atendimento ao plantão pediátrico
- Participação em atividades teórico-práticas e assistenciais.

CENTRO CIRÚRGICO

O Centro Cirúrgico (CC) compreende uma área crítica, de acesso restrito, e é considerado uma das unidades mais complexas do Hospital, não só por sua especificidade em realizar procedimentos invasivos, mais também por ser um local fechado que expõe a paciente e a equipe de saúde em situações estressantes.

O Serviço do Centro Cirúrgico tem por finalidade:

1. Desenvolver atividades de assistência baseado em princípios científicos, tecnológico e normas organizacionais;
2. Prestar assistência integral às pacientes durante o período peri operatório seja em cirurgias eletivas ou cirurgias de urgência/emergência;
3. Prever e prover recursos humanos e materiais necessários para a assistência no atendimento das pacientes;
4. Colaborar com as Instituições de Ensino que utilizam o Hospital como campo de ensino;
5. Colaborar no desenvolvimento de pesquisas na área da Saúde.



Manual do Centro Cirúrgico



COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DO CENTRO CIRÚRGICO

- Anestesista
- Cirurgiões
- Enfermeiros (as)
- Técnicos (as) em enfermagem
- Maqueiro
- Auxiliares de serviços gerais

ESTRUTURA FÍSICA DO CENTRO CIRÚRGICO

- Dois vestiários para funcionários, sendo um feminino e outro masculino;
- Sala da Administração;
- Sala do Preparo;
- DML;
- Área de recepção dos pacientes;
- 2 Salas operatórias (SO);
- Sala de equipamentos;
- Farmácia satélite;
- Sala de recuperação pós-anestésica (SRPA) composta de 3 leitos operacionais;
- Expurgo

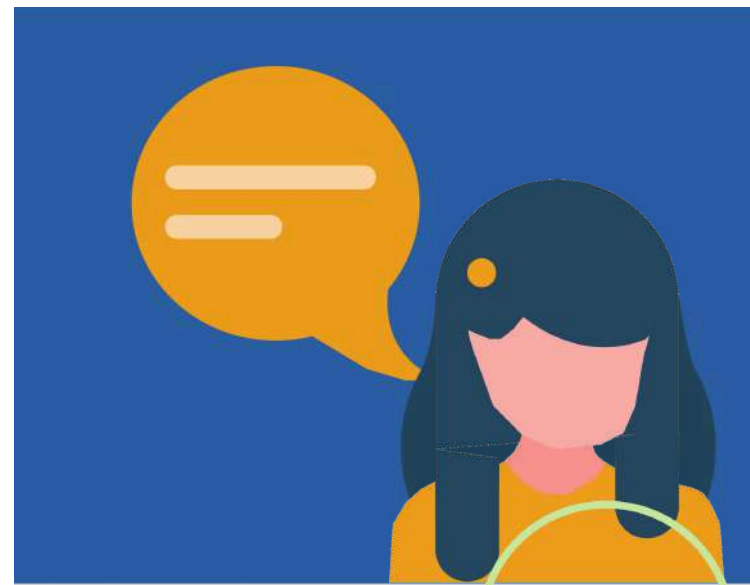


ATRIBUIÇÕES DOS ALUNOS DURANTE O ESTÁGIO NO CENTRO CIRÚRGICO

- Devem iniciar as atividades somente com a presença do preceptor ou do cirurgião titular, a fim de garantir a segurança do procedimento e a prevenção de possíveis eventos adversos ao paciente;
- Ao iniciar suas atividades no bloco cirúrgico apresentar-se ao Enfermeiro do Centro cirúrgico devidamente paramentado, portando roupa privativa, sapato fechado, gorro/touca, máscara e propé, identificando-se para que toda a equipe de Enfermagem possa facilitar o desenvolvimento do seu aprendizado;
- Conduzir-se dentro dos princípios éticos e morais em suas práticas diárias, respeitando hábitos e costumes dos pacientes e familiares e dos profissionais de saúde envolvidos no atendimento;
- Atuar de forma efetiva e consciente na realização dos procedimentos técnicos, acompanhando a evolução clínica dos pacientes sob seus cuidados;
- Preservar integralmente a confidencialidade das informações dos pacientes que tenha acesso em suas atividades;
- Respeitar a equipe multiprofissional que atua na unidade cirúrgica;
- Quando atuar na instrumentação cirúrgica, executar o procedimento do início ao fim, tendo cuidado em descartar os perfuro cortantes, evitando assim acidentes ocupacionais a si e aos demais profissionais do setor;
- Respeitar o pudor, a privacidade e a intimidade do paciente, em todo seu ciclo cirúrgico, inclusive nas situações de morte e pós-morte.

OUVIDORIA

A ouvidoria do HDT-UFT/Ebserh é responsável por ouvir e acolher as manifestações dos pacientes, acompanhantes, **estudantes** e profissionais da saúde a respeito dos serviços prestados no hospital. Seu principal objetivo é promover o diálogo entre os manifestantes e a gestão hospitalar, garantindo que sugestões, reclamações, elogios, denúncias e críticas sejam analisadas com seriedade e respeito. Esse serviço contribui diretamente para a melhoria da qualidade no atendimento e na gestão dos hospitais, funcionando como um instrumento de participação social e controle cidadão. Ao registrar uma manifestação e **participar das pesquisas de satisfações**, o usuário ajuda a identificar falhas, apontar boas práticas e propor melhorias, colaborando para a construção de um ambiente mais justo, seguro e eficiente.



SISTEMA FALA.BR

O que você quer fazer?

Ajude a aprimorar os serviços públicos por meio de **reclamações**, **elogios** ou **sugestões**, ou ainda, registre uma **denúncia**.



← Voltar



RECLAMAÇÃO



ELOGIO



SOLICITAÇÃO



COMUNICAÇÃO



DENÚNCIA



SUGESTÃO

FLUXO DA DEMANDA



O usuário registra a manifestação



A Ouvidoria encaminha para a área responsável



A Ouvidoria faz o acompanhamento da manifestação



A Ouvidoria encaminha resposta conclusiva para o usuário

CANAIS DE ACESSO À OUVIDORIA

O registro das manifestações, com garantia de sigilo das informações, é realizado de várias formas:

- Presencialmente, na sala da Ouvidoria localizada no final do ambulatório do HDT-UFT/Ebserh, no horário de funcionamento de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h.
- Pelo site: falabr.cgu.gov.br
- E-mail: ouv.hdt-uft@ebserh.gov.br
- Urnas físicas, disponibilizadas nos corredores do Hospital;
- Telefone: 63 3413-8679
- Correspondência ao endereço: Rua José de Brito Soares nº 1015, Setor Ananguera, Araguaína – TO CEP: 77818-530.



**QUE ESTE ESTÁGIO SEJA UM PERÍODO DE
GRANDES APRENDIZADOS E REALIZAÇÕES!**

Manual do estudante | HDT-UFT/Ebserh
1a. edição - outubro de 2025



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

